



POLÍCIA VAREJA CASA DE ADEMAR

INVESTIGADOR N.º 1 — NÃO PODE SER RETIRADO O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS". QUE TALVEZ SEJA JULGADO AMANHÃ — BOATO CURIOSO: ADEMAR ESCONDIDO EM CASA DE PAULO DUARTE — ADVOGADO ACUSA JÂNIO — FLORES DESEJARIA DEFENDER O CHEFE DO PSP — (Página 2)



Ademar: do caminho do Catete para a cadeia

ENCONTRADA A FÓRMULA PARA IRIS

IRIS Valls será nomeado chefe do Escritório Comercial do Brasil em Montevidéu, mas sua portaria de nomeação, assinada pelo ministro Párisfal Barroso, não será, por enquanto, publicada no "Diário Oficial". Dias após sua permanência no Uruguai, quando sua investidura no cargo for um fato consumado, então a portaria será publicada.

Esta foi a solução encontrada para o caso da nomeação de Iris Valls. Como o pessoal dos Escritórios Comerciais é pago pela verba 3, de Obras, a "fórmula" adotada é considerada viável.

O sr. João Goulart comunicou ao ministro Párisfal Barroso que o PTB absolutamente não abre mão da nomeação de Iris Valls, o rei da farinha de trigo de Uruguiana. Com ou sem campanha de imprensa.



RAIMUNDO
PADILHA:

NÃO DAREMOS ANISTIA A LOTT

Emenda a ser apresentada pelo deputado fluminense ao projeto do Governo — Anistia somente a partir de 21 de novembro

"LOGO que a Câmara reabrir, apresentarei emenda ao Projeto de anistia assinado pelo deputado Vieira de Melo, restringindo os benefícios deste remédio político aos cidadãos implicados nos

acontecimentos revolucionários do país a partir do dia 21 de novembro e não a contar do dia 11 daquele mês, como estabelece o projeto do governo" — revelou-nos o deputado Raimundo Padilha.

Raimundo Padilha: anistia somente a partir de 21 de novembro, pois não é lícito ampliar para Lott um benefício que ele próprio não pediu

"Esta correção — explicou o deputado fluminense — tem todo cabimento, pois é o próprio deputado Vieira de Melo quem declara que o governo, ao apoiar o projeto, pretende apenas anular os processos contra os 21 oficiais de artilharia, que se recusaram a cumprir ordens revolucionárias do general Lott a 21 de novembro, e,

sobretudo, amparar os três oficiais e o sargento da FAB implicados na rebelião da Amazônia.

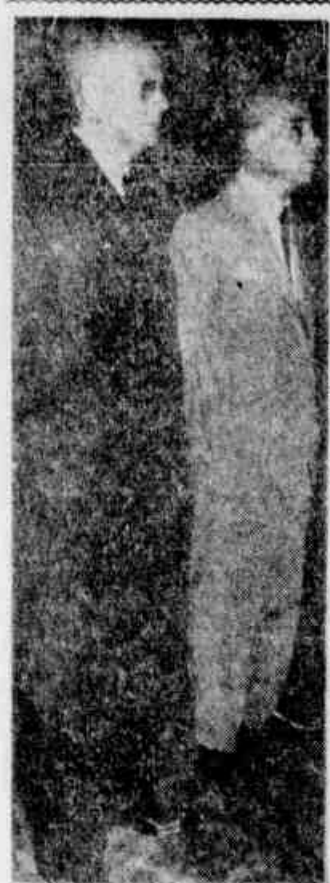
Ora, sendo esse, exclusivamente, o propósito declarado do governo, por que razão devemos estender os benefícios da anistia também aos implicados no golpe de 11 de novembro?"

Ambiguidade

"Aprovada a emenda que apresentarei — concluiu o deputado Raimundo Padilha — cessará toda ambiguidade nas interpretações políticas suscitadas pelo projeto original.

O general Lott e os seus bravos companheiros da jornada do dia 11 sentir-se-iam ofendidos se fossem considerados anistia-dos. Não nos cabe, pois, dar-lhes um amparo que eles próprios repudiam com tanta veemência".

Não pode ser feito em Belém o inquérito de Jacareacanga



Govêrno recusa pagar diferença de vencimentos

NÃO SERÃO PAGOS JA OS ATRASADOS DE JANEIRO E FEVEREIRO — EXPLICAÇÕES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — SÓ HOJE CHEGARÃO AO CATE-TE OS AUTÓGRAFOS DO PROJETO DE AUMENTO (NA PAG. 3)

POLIOMIELITE DA ARGENTINA AMEAÇA CRIANÇAS NO BRASIL

Alarmado, o governo de São Paulo pede providências ao governo federal — Prefeitura toma providências de caráter apenas preventivo — (Pág. 2)

Inspiram repulsa os homens do "retôrno"

ENERGICO TELEGRAMA DE SENHORAS BRASILEIRAS. DEPOIS DA MISSA DE "CAZUZA", DIRIGINDO-SE A JK — APLAUDIDO O BRIGADEIRO E SAUDADO VELOSO (Pág. 2)

Pontes de Miranda: "Se houve delito, começou no Rio" — Dyott Fontenelle: "A competência é do Juízo local" — Os fatos do Norte do país são a continuação do que começou no Campo dos Afonsos — O Governo faz jogo desonesto: enquanto promete anistia, para o fim de propaganda, quer julgar

Veloso e seus companheiros

SE houve delito, o foro competente para julgar os oficiais rebeldes é o do Rio de Janeiro — assim pensa o jurista Pontes de Miranda. O governo quer processar e julgar o major Veloso, com os seus companheiros, na Justiça de Belém do Pará, mesmo depois da anistia proposta (para fins exclusivamente de propaganda) pelo próprio governo.

A indisciplina começou aqui, foi caracterizada aqui com a retirada de um avião no Campo dos Afonsos, sem ordens superiores e, portanto, deve ser apreciada e julgada aqui — afirmou categoricamente o sr. Pontes de Miranda.

E ainda ponto de vista do jurista Pontes de Miranda que o assunto só poderá ser julgado em Belém no caso do possível crime cometido no Rio ter acarretado outros crimes na jurisdição daquele foro.

Ao que parece não houve isso. Os atos dos oficiais no Norte do país foram a simples continuação e desdobramento do fato que começou no Campo dos Afonsos.

Opinião de Dyott Fontenelle

Pela mesma forma, o sr. Jorge Dyott Fontenelle, ex-presidente da Ordem dos Advogados, declara:

— A competência é do Juízo local, onde se praticou a indisciplina.

Os dois juristas são ainda de opinião que um simples "habeas-corpus" poderá resolver tudo isso. A medida não poderia ser denegada, por ser matéria elementar de direito.

Foi numa nota oficial, posterior ao projeto de anistia, que o governo deixou entrever as suas

verdadeiras intenções. Dizia a nota sobre o destino do major Veloso: encontrava-se ele detido em Belém, para o fim de ser ouvido pela comissão de inquérito ali constituída.

A nota serviu, ao mesmo tempo, para localizar o paradeiro do major Veloso, que dentro das cogitações de imprensa, alimentadas pelo Gabinete do ministro da Aeronáutica, uma hora estava em Belém do Pará, outra hora estava no Rio.

Essa incerteza tinha por objetivo não só causar apreensão no seio da família do oficial, como também deixar em "suspense" a opinião pública e os próprios jornais, no momento exato em que o governo anunciava com grande estardalhaço ter dominado a rebelião.

Novos delitos

Enquanto isso, os manipuladores da comissão de inquérito, instruída, talvez, pelo general Lott e tendo à frente o brigadeiro Cabral, procuravam transformar os acontecimentos de Santarém e Jacareacanga em novos delitos, para assim justificar o prosseguimento da ação penal no foro de Belém.

E contra isso que se insurgem agora o Direito e a Justiça, pela palavra de dois dos seus mais eminentes juristas: Pontes de Miranda e Jorge Dyott Fontenelle.

Expulsos de casa pelo frio buscam abrigo em navios

BLOCOS DE GELO DESMORONAM E MATAM 34 PESSOAS NA EUROPA — (Página 2)



A jovem sul-africana já de olho artificial

Veio sanar no Brasil defeito de 20 anos

De Capetown ao Rio, para colocar o novo olho que também chora — (LEIA NA PÁGINA 6)

SCHMIDT FINGE QUE ALIMENTA O BRASILEIRO COM UM PLANO FALHADO QUE CUSTOU MILHÕES

A MISSÃO KLEIN & SAKS TRAVESTIDA EM CAMPANHA DE ALIMENTAÇÃO — HISTÓRIA DE TRIGO GRAVOSO E MINERAIS ATÔMICOS — AGENTE DA ORQUIMA NOS ESTADOS UNIDOS LEVA 1 % NO NEGÓCIO — OS CONSELHEIROS ALIMENTARES DE JK — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)



PAGAM OS LEITORES A ROTATIVA DO JORNAL

PARA o pagamento de mais uma prestação da nova rotativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, a comissão de senhores que está fazendo arrecadações enviou-nos a quantia de Cr\$ 24 mil.

Anteriormente, a comissão enviara a quantia de Cr\$ 121 mil, arrecadados para auxiliar a TRIBUNA DA IMPRENSA no momento em que uma nova tentativa de cerco econômico está sendo feita por causa da posição independente deste jornal.

Como sempre, os leitores e amigos da TRIBUNA DA IMPRENSA se batem pela liberdade de informação e do comentário, para que o seu jornal bem desempenhe a sua missão.

Recebemos, ontem, ainda a quantia de Cr\$ 500, enviada pelo sr. João Maia Martins, do Clube da Lanterna, e de Cr\$ 100, enviada pelo sr. Aquiles Pacheco.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Uma sentença isolada não redime a Justiça

golpes de 11 e 21, o apoio que Ademar deu à posse de JK e Jânio e o empenho com que o ladrão, hoje homiziado em lugar incerto e não sabido, trabalhou pela posse daqueles que, pelas suas raízes ideológicas e morais, não estão em condições de molestá-lo, e sim de socorrê-lo em tão vexatória eventualidade.

O governo JK não tem autoridade moral para alijar Ademar. No jogo em que todos trapaceiam, ninguém pode censurar o assecla pegado pela gola do paletó num descuido da polícia judiciária.

NA engrenagem do atual governo, em sua composição, que é toda ela espúria, Ademar não é um estrangeiro, um visitante indesejável. É um de seus representantes mais típicos, uma das personalidades que mais fundamente simbolizam esse intercâmbio de interesses criados. Assim, não seria exagero dizer-se que, caso se concretize a torpe manobra dos que

querem moralizar Kubitschek às custas do sacrifício de um de seus mais poderosos esteios, perderia o atual governo um de seus elementos mais representativos, abrindo-se, nas fileiras da maioria, uma lacuna insubstituível.

O episódio desse alijamento é, porém, curioso. Mostra que entre os parceiros de tão estranho e desabastado jogo os companheiros vencidos não têm a compaixão dos que estão impunes.

O poderoso Ademar, que, meses atrás, Juscelino apontava como candidato invencível à Prefeitura do Distrito Federal, num comentário de calorosa simpatia, chega a um momento decisivo de sua vida, que habitualmente transcorre entre a conquista do Poder e a sombra da Cadeia. E às suas costas querem moralizar-se e redimir-se os que são de sua igualha.

COLOCADO dentro de suas perspectivas exatas, o episódio que hoje projeta Ademar é um caso isolado, sem maior significação. A Justiça não se moralizou atingindo-o, e é possível que ocultos interesses políticos se tenham congregado para colhe-lo em suas malhas.

A justiça só é realmente justiça quando é total, quando dispõe de uma norma inflexivelmente adotada em todas as circunstâncias. Não se moraliza um país prendendo um ladrão e deixando, solto e livre da concorrência espantosa de um astuto parceiro, todo o resto do bando, todas as demais quadrilhas estafamadas.

MENTIRA OFICIAL

O JORNAL oficial "A Noite" divulgou ontem uma infâmia acerca da esposa do major Veloso, dizendo que ela fora a Belém em avião da F.A.B.

E uma mentira. D. Maria de Lourdes viajou no "Constellation" da Panair. Fez mais: recusou dignamente o oferecimento de um avião da F.A.B. para levá-la a Belém, para ver o seu marido.

PREZADO LEITOR:

AMANHÃ, você terá, como todas as sextas-feiras, o suplemento "Nossa Cidade".

Esplanada do Castelo será o local focalizado. Uma Esplanada diferente, onde entram o Museu Histórico, a Academia Brasileira de Letras, a COFAP, a estação de ônibus e muitos outros assuntos que fazem de "Nossa Cidade" a mais completa publicação jornalística sobre a sua cidade, a nossa cidade.

O REDATOR DE PLANTÃO

Voices da Cidade

O GENERAL Hall, recentemente exonerado do comando da 7.ª Região Militar de Pernambuco, foi um dos dois chefes militares que opinaram contra a indicação do general Lott para ministro da Guerra do Governo JK.

SR. AUGUSTO Amaral Peixoto está relutando em aceitar a presidência da Caixa Econômica Federal, embora conheça os compromissos do Governo que impedem a sua nomeação para prefeito do Distrito Federal.

OS PRESIDENTES dos Institutos receberam ordens de submeter à Presidência da República a nomeação de todos os diretores.

JOSE DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos sul a leste, moderados. Máxima, 29,1. Mínima, 21,0.

Café PALHETA

padrão do Café de Qualidade

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Aberto de 9 às 18 hs

BANCO NACIONAL

DE MINAS GERAIS S. A.

Av. Presidente Vargas, 509

21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Recusa-se o Governo boliviano a transferir Vitor e Lameirão

Poderão escolher o local de internamento — Lott conferenciou ontem com Cabral — Insultados os rebeldes antes do metralhamento

BRIGADEIRO Alves Cabral, chefe das forças que atuaram contra os rebeldes de Jacareacanga, esteve, ontem, no Ministério da Guerra, conferenciando com o general Lott.

Duas horas

A conferência durou duas horas, indo a seguir o brigadeiro para o Estado-Maior do Exército, em companhia do coronel Pedro Alves Geraldo de Almeida.

Desmentido

O brigadeiro Cabral procurou contestar as declarações do major Paulo Vitor e do capitão Lameirão. Desmentiu o bombardeio de Jacareacanga e afirmou que "o rebeldado foi apenas metralhado uma vez e, assim mesmo, com objetivos psicológicos, tanto que a B-25 havia disparado em direção ao matar".

Sabe-se, agora, com segurança, que o campo de pouso dos rebeldes foi bombardeado por três horas e só caiu em consequência da ofensiva de aviões e pára-quedistas durante o período de trégua.

A verdade

A queda de Jacareacanga ocorreu da seguinte maneira: As 11 horas de 29 de fevereiro, a bordo de um avião "Beechcraft", de n.º 1512, que sobrevoava Jacareacanga, o brigadeiro Cabral discutia, pelo rádio, com o major Paulo Vitor e o capitão José Chaves Lameirão, os termos da rendição.

Falou, a princípio, de modo cortês, procurando convencê-los a se renderem. Paulo Vitor, no entanto, pediu um novo prazo, até que o comandante dos rebeldes, major Haroldo Veloso, voltasse a Jacareacanga.

Cabral, irritado, passou a insultar os oficiais rebeldes, com palavras de baixo calão. E, suspendendo a discussão por alguns instantes, enquanto sobrevoava Jacareacanga sem ser molestado, durante a trégua, ordenou, pelo rádio, em outra frequência, que as forças sob seu comando atacassem o rebeldado.

O ataque

Aproveitando a trégua, Cabral havia ordenado às suas forças que fizessem uma progressão, na direção de Jacareacanga. Mas se recusou a prolongar a trégua, dois aviões B-25, em vôo rasante, metralharam o campo rebeldado, fazendo pontaria sobre a estação de rádio, onde Cabral supunha que Paulo Vitor, Lameirão e o sargento Gunther ainda se encontrassem.

O ataque durou três horas.

Após o mesmo tempo, três aviões "Catalina" desembarcaram tropas à margem direita do Tapajós, pouco acima de Jacareacanga. Esses pára-quedistas e outros soldados do Exército, transportados em viagens sucessivas, enquanto Cabral fingia respeitar a trégua, chegaram a formar uma força de terra de 300 homens, sob o comando do coronel Silvio Santa Rosa.

Promoções

Bombardearam e metralharam Jacareacanga os capitães Carvalho Pereira, Zanoni e Grillo e o tenente Guimarães, que tripulavam os aviões B-25. Transportaram tropas, nos aviões "Catalina", os tenentes Gonzoia, Cascardo, Bayard, Kerber e Acioli e o capitão Barreira.

Diz-se, no Ministério da Aeronáutica, que esses oficiais serão promovidos.

"Borracha"

O coronel Hugo ("Borracha") Delaty, oficial da FAB que o ministro Sáco encarregou de perseguir, por terra, os oficiais rebeldes, está no Rio, desde ontem à noite.

O coronel Delaty foi, imediatamente, ao Ministério da Aeronáutica.

Delaty não é sócio do Clube da Aeronáutica, onde não o aceitaram, por não ter os requisitos morais necessários. Foi recusado três vezes.

Oficiais leais

Continuam presos, no quartel geral da 3.ª Zona Aérea, os 12 oficiais que se revoltaram contra o governo, na Base Aérea de Salvador.

vador, depois que tropas do Exército, sem autorização do comandante da Zona, ocuparam a Base.

No mesmo local, está preso o major-brigadeiro Guedes Muniz.

O ministro Sáco determinou a prisão, por cinco dias, dos dois oficiais que estavam de serviço no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, no dia em que Veloso e Lameirão decolaram, rumo ao Brasil Central.

Linhas do CAN

Foram, ontem, restabelecidas as linhas auxiliares do Correlativo Nacional, que estavam suspensas desde o dia 14 de fevereiro. As linhas principais serão reiniciadas no dia 13.

Visita de cortesia

O governador Cordero de Farias recebeu visitas de cortesia do general Zeno Estilac Leal, comandante da Zona Militar do Norte, e do general Osvaldo Araújo Melo, comandante da 7.ª Região Militar, com sede em Recife.

Rumo à Bolívia

O major José Luis da Fonseca Poyon, o tenente Ailton Farias e três sargentos seguiram, hoje, para Santa Cruz de La Sierra, no avião do Correlativo Nacional que faz a linha de La Paz. Seu encargo: trazer de volta o avião utilizado por Paulo Vitor, Lameirão e Gunther, em seu vôo para a Bolívia.

Serão feitos lá mesmo os ligeiros reparos de que o avião precisa.

Recusa boliviana

SANTA CRUZ, 8 (De José Alvaros, correspondente especial) — O Ministério do Interior deu garantias aos oficiais brasileiros aqui refugiados que permanecerão onde desejarem, não sendo atendida a solicitação do embaixador Teixeira Soares, que pleiteara do governo a remoção dos mesmos para local afastado das fronteiras do Brasil.

Em conversa com o embaixador, os oficiais rebeldes, com grande alívio, reafirmaram as convicções que os levaram aos atos de Jacareacanga. Nenhuma ameaça, entretanto, lhes foi feita pelo sr. Teixeira Soares, ao contrário do que circulou.

O grande interesse de Vitor, Lameirão e Gunther, no momento, é a anistia, que acompanha atentamente, pela leitura dos jornais brasileiros aqui chegados.

Confirmação

De Belém chega agora a confirmação do que contara Paulo Vitor. Este não fugiu para se juntar aos rebeldes. Foi por eles aprisionado, embora com liberdade plena de aderir ou não. Estudando detidamente a situação, escolheu espontaneamente a causa rebelde.

Chegada de d. Lourdes

Chegou, sem novidades, a Belém, a sra. Lourdes Veloso, mulher do chefe da rebelião de Jacareacanga. Sua intenção é avistar-se com o marido, que, segundo se divulga, está muito bem disposto, alimentando-se normalmente, sem qualquer abalo de saúde.

Consta, porém, que não virá para o Rio enquanto não for encerrado o inquérito a que está sendo submetido, embora, na opinião dos juristas, o foro competente para isso seja o do Rio.

Polícia vareja casa de Ademair

SÃO PAULO, 8 (Suaressal) — Foi varejada, ontem, a residência do sr. Ademair de Barros, na rua Albuquerque Lima, 922. Dois investigadores ali compareceram, para cumprir o mandato de prisão contra o chefe peense-pista. No edifício, foram encontrados apenas os empregados. Dali, os policiais estiveram no prédio vizinho, residência do genro do sr. Ademair de Barros, sr. Alberto Sáez. O proprietário não recebeu muito bem, tendo os investigadores percorrido várias das dependências da casa.

Depois de várias buscas infrutíferas estiveram, mais tarde, em casa de um dos filhos do ex-governador.

Ontem, a tarde, no Supremo Tribunal Federal, "habeas-corpus" para Ademair de Barros, a revelar este.

Ademair de Barros, que o recurso ficará sem efeito, detendo ainda hoje o professor Ataliba Nogueira, patrono do chefe peense-pista, entrar com o mesmo recurso no Supremo Tribunal Federal, de um pedido de "habeas-corpus", a favor do ex-governador de São Paulo.

Estão estudando medidas para retirar o pedido de "habeas-corpus". Entretanto, o pedido não pode mais ser retirado, depois de distribuído. O advogado impetrante não apenas solicitar seu arquivamento.

INVESTIGADOR N.º 1

O sr. Ademair de Barros é investigador honorário da Polícia de São Paulo. É o portador da chave n.º 1, que dá acesso ao interior do edifício do Estado. Assim, o quadro efetivo de investigadores começa do número dois.

DENÚNCIAS

Uma série de denúncias sobre o paradeiro do sr. Ademair de Barros vem chegando a todo instante à Delegacia de Captura. Diversos telefonemas garantiram a informação de que o chefe peense-pista se encontra escondido em casa do jornalista Paulo Duarte, justamente o homem a quem se deveu o processo de Ademair.

O mandato de prisão contra o ex-governador já foi distribuído a todas as polícias estaduais.

O "HABEAS-CORPUS" RIVADAVIA

O advogado Rivadavia Mala (inscrição n.º 7.006, na Ordem) im-

petrou, ontem à tarde, no Supremo Tribunal Federal, "habeas-corpus" para Ademair de Barros, a revelar este.

Ademair de Barros, que o recurso ficará sem efeito, detendo ainda hoje o professor Ataliba Nogueira, patrono do chefe peense-pista, entrar com o mesmo recurso no Supremo Tribunal Federal, de um pedido de "habeas-corpus", a favor do ex-governador de São Paulo.

Estão estudando medidas para retirar o pedido de "habeas-corpus". Entretanto, o pedido não pode mais ser retirado, depois de distribuído. O advogado impetrante não apenas solicitar seu arquivamento.

INVESTIGADOR N.º 1

O sr. Ademair de Barros é investigador honorário da Polícia de São Paulo. É o portador da chave n.º 1, que dá acesso ao interior do edifício do Estado. Assim, o quadro efetivo de investigadores começa do número dois.

DENÚNCIAS

Uma série de denúncias sobre o paradeiro do sr. Ademair de Barros vem chegando a todo instante à Delegacia de Captura. Diversos telefonemas garantiram a informação de que o chefe peense-pista se encontra escondido em casa do jornalista Paulo Duarte, justamente o homem a quem se deveu o processo de Ademair.

O mandato de prisão contra o ex-governador já foi distribuído a todas as polícias estaduais.

O "HABEAS-CORPUS" RIVADAVIA

O advogado Rivadavia Mala (inscrição n.º 7.006, na Ordem) im-

petrou, ontem à tarde, no Supremo Tribunal Federal, "habeas-corpus" para Ademair de Barros, a revelar este.

Ademair de Barros, que o recurso ficará sem efeito, detendo ainda hoje o professor Ataliba Nogueira, patrono do chefe peense-pista, entrar com o mesmo recurso no Supremo Tribunal Federal, de um pedido de "habeas-corpus", a favor do ex-governador de São Paulo.

Estão estudando medidas para retirar o pedido de "habeas-corpus". Entretanto, o pedido não pode mais ser retirado, depois de distribuído. O advogado impetrante não apenas solicitar seu arquivamento.

INVESTIGADOR N.º 1

O sr. Ademair de Barros é investigador honorário da Polícia de São Paulo. É o portador da chave n.º 1, que dá acesso ao interior do edifício do Estado. Assim, o quadro efetivo de investigadores começa do número dois.

DENÚNCIAS

Uma série de denúncias sobre o paradeiro do sr. Ademair de Barros vem chegando a todo instante à Delegacia de Captura. Diversos telefonemas garantiram a informação de que o chefe peense-pista se encontra escondido em casa do jornalista Paulo Duarte, justamente o homem a quem se deveu o processo de Ademair.

O mandato de prisão contra o ex-governador já foi distribuído a todas as polícias estaduais.

O "HABEAS-CORPUS" RIVADAVIA

O advogado Rivadavia Mala (inscrição n.º 7.006, na Ordem) im-

petrou, ontem à tarde, no Supremo Tribunal Federal, "habeas-corpus" para Ademair de Barros, a revelar este.

Ademair de Barros, que o recurso ficará sem efeito, detendo ainda hoje o professor Ataliba Nogueira, patrono do chefe peense-pista, entrar com o mesmo recurso no Supremo Tribunal Federal, de um pedido de "habeas-corpus", a favor do ex-governador de São Paulo.

Estão estudando medidas para retirar o pedido de "habeas-corpus". Entretanto, o pedido não pode mais ser retirado, depois de distribuído. O advogado impetrante não apenas solicitar seu arquivamento.

INVESTIGADOR N.º 1

O sr. Ademair de Barros é investigador honorário da Polícia de São Paulo. É o portador da chave n.º 1, que dá acesso ao interior do edifício do Estado. Assim, o quadro efetivo de investigadores começa do número dois.

DENÚNCIAS

Uma série de denúncias sobre o paradeiro do sr. Ademair de Barros vem chegando a todo instante à Delegacia de Captura. Diversos telefonemas garantiram a informação de que o chefe peense-pista se encontra escondido em casa do jornalista Paulo Duarte, justamente o homem a quem se deveu o processo de Ademair.

O mandato de prisão contra o ex-governador já foi distribuído a todas as polícias estaduais.

O "HABEAS-CORPUS" RIVADAVIA

O advogado Rivadavia Mala (inscrição n.º 7.006, na Ordem) im-

petrou, ontem à tarde, no Supremo Tribunal Federal, "habeas-corpus" para Ademair de Barros, a revelar este.

Ademair de Barros, que o recurso ficará sem efeito, detendo ainda hoje o professor Ataliba Nogueira, patrono do chefe peense-pista, entrar com o mesmo recurso no Supremo Tribunal Federal, de um pedido de "habeas-corpus", a favor do ex-governador de São Paulo.

Estão estudando medidas para retirar o pedido de "habeas-corpus". Entretanto, o pedido não pode mais ser retirado, depois de distribuído. O advogado impetrante não apenas solicitar seu arquivamento.

INVESTIGADOR N.º 1

O sr. Ademair de Barros é investigador honorário da Polícia de São Paulo. É o portador da chave n.º 1, que dá acesso ao interior do edifício do Estado. Assim, o quadro efetivo de investigadores começa do número dois.

DENÚNCIAS

Uma série de denúncias sobre o paradeiro do sr. Ademair de Barros vem chegando a todo instante à Delegacia de Captura. Diversos telefonemas garantiram a informação de que o chefe peense-pista se encontra escondido em casa do jornalista Paulo Duarte, justamente o homem a quem se deveu o processo de Ademair.

O mandato de prisão contra o ex-governador já foi distribuído a todas as polícias estaduais.

O "HABEAS-CORPUS" RIVADAVIA

O advogado Rivadavia Mala (inscrição n.º 7.006, na Ordem) im-

petrou, ontem à tarde, no Supremo Tribunal Federal, "habeas-corpus" para Ademair de Barros, a revelar este.

Diplomacia & Tratados

GRUPO LATINO

O BRASIL tenta, agora, restabelecer na ONU o grupo latino com sentido cultural, já que sob o aspecto político há muito tempo que esse bloco se desagregou, se desfez, cedendo terreno para o bloco árabe, bem mais sólido e bem mais atuante.

Temos a prova do desmoronamento do bloco latino na VI Assembleia Geral, realizada em Paris, em 1953. A presidente da Comissão Jurídica foi pleiteada pelos países latino-americanos com o apoio de vários países da América do Sul, apresentado com o apoio de vários países da América do Sul, o bloco árabe, com apoio dos países da "cortina de ferro", articular os outros e foi esse o presidente de tão importante Comissão.

Restaurar, agora, esse bloco latino, sob o disfarce de união cultural, acrescentando Portugal, Espanha e Itália, não será tarefa das mais fáceis.

O Brasil já teve oportunidade de reagrupar as nações latinas tanto na parte cultural como na parte política. A União Latina seria o ponto de partida para esse trabalho diplomático. O Itamaraty, todavia, abandonou a ideia por mesquinhas atitudes de política interna.

C.P.

CONDECORAÇÃO

O INSTITUTO Histórico do Uruguai mandou cunhar três medalhas comemorativas do 1.º centenário do nascimento do poeta e historiador uruguaio Juan Zorrilla de San Martín especialmente para o seu único membro honorário brasileiro, o embaixador Macedo Soares.

DESIGNAÇÃO

O DIPLOMATA Afonso Arinos de Melo Franco, nomeado para servir no Gabinete do Cultural.

MÚSICA DE VILLA-LOBOS

O CONSULADO do Brasil em Boston informa que no programa comemorativo do 75.º aniversário da Orquestra Sinfônica de Boston foi incluída a primeira audição da Sinfonia n.º 11 do maestro Villa-Lobos, especial mente composta para esse aniversário.

BOLSAS DE ESTUDO

O GOVERNO alemão colocou à disposição do governo brasileiro seis bolsas de estudo em seus estabelecimentos de ensino superior, inclusive nos situados em Berlim Ocidental.

QUALIDADES POSITIVAS

A FORÇA DE VONTADE, a confiança em si mesmo, a tenacidade, o espírito de luta, são qualidades que se adquirem e existem um método para isto: o "CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DE VONTADE". Curso completo — 10 volumes — Cr\$ 350,00. Pedidos a "Alberto Montalvão" — Caixa Postal 121, Av. Lapa-Cinelandia-Rio, acompanhados da declaração correspondente. D. Federal: R. Evaristo da Veiga, 35 — 6.º andar, S/601. Não enviamos pelo Reembolso Postal.

POLIOMIELITE DA ARGENTINA AMEAÇA CRIANÇAS NO BRASIL

S. PAULO, 8 (Suaressal) — O Sr. Alfredo Hoffmeister, diretor do Departamento Estadual de Saúde, declarou, ontem, a chegada de médicos argentinos, em missão de auxílio, que terão entrada em contato com médicos do posto de saúde local, a fim de estabelecerem o diagnóstico da poliomielite, doença que se espalha rapidamente no Brasil do norte de fronteira com a Argentina.

O sr. Hoffmeister informou que a poliomielite é uma doença de caráter infeccioso, que se transmite através da saliva, fezes e urina de doentes, e também através de insetos, como as moscas.

Entretanto, o novo diretor do D.E.S. Sr. Hoffmeister, ex-vice governador de São Paulo, recentemente nomeado para a função, não se encontra em São Paulo e não deixou assumir o cargo.

DO SUL

O sr. Alfredo Hoffmeister, diretor do Departamento Estadual de Saúde, declarou, ontem, a chegada de médicos argentinos, em missão de auxílio, que terão entrada em contato com médicos do posto de saúde local, a fim de estabelecerem o diagnóstico da poliomielite, doença que se espalha rapidamente no Brasil do norte de fronteira com a Argentina.

O sr. Hoffmeister informou que a poliomielite é uma doença de caráter infeccioso, que se transmite através da saliva, fezes e urina de doentes, e também através de insetos, como as moscas.

Entretanto, o novo diretor do D.E.S. Sr. Hoffmeister, ex-vice governador de São Paulo, recentemente nomeado para a função, não se encontra em São Paulo e não deixou assumir o cargo.

DO SUL

O sr. Alfredo Hoffmeister, diretor do Departamento Estadual de Saúde, declarou, ontem, a chegada de médicos argentinos, em missão de auxílio, que terão entrada em contato com médicos do posto de saúde local, a fim de estabelecerem o diagnóstico da poliomielite, doença que se espalha rapidamente no Brasil do norte de fronteira com a Argentina.

O sr. Hoffmeister informou que a poliomielite é uma doença de caráter infeccioso, que se transmite através da saliva, fezes e urina de doentes, e também através de insetos, como as moscas.

Entretanto, o novo diretor do D.E.S. Sr. Hoffmeister, ex-vice governador de São Paulo, recentemente nomeado para a função, não se encontra em São Paulo e não deixou assumir o cargo.

DO SUL

O sr. Alfredo Hoffmeister, diretor do Departamento Estadual de Saúde, declarou, ontem, a chegada de médicos argentinos, em missão de auxílio, que terão entrada em contato com médicos do posto de saúde local, a fim de estabelecerem o diagnóstico da poliomielite, doença que se espalha rapidamente no Brasil do norte de fronteira com a Argentina.

O sr. Hoffmeister informou que a poliomielite é uma doença de caráter infeccioso, que se transmite através da saliva, fezes e urina de doentes, e também através de insetos, como as moscas.

Entretanto, o novo diretor do D.E.S. Sr. Hoffmeister, ex-vice governador de São Paulo, recentemente nomeado para a função, não se encontra em São Paulo e não deixou assumir o cargo.

DO SUL

O sr. Alfredo Hoffmeister, diretor do Departamento Estadual de Saúde, declarou, ontem, a chegada de médicos argentinos, em missão de auxílio, que terão entrada em contato com médicos do posto de saúde local, a fim de estabelecerem o diagnóstico da poliomielite, doença que se espalha rapidamente no Brasil do norte de fronteira com a Argentina.

O sr. Hoffmeister informou que a poliomielite é uma doença de caráter infeccioso, que se transmite através da saliva, fezes e urina de doentes, e também através de insetos, como as moscas.

Entretanto, o novo diretor do D.E.S. Sr. Hoffmeister, ex-vice governador de São Paulo, recentemente nomeado para a função, não se encontra em São Paulo e não deixou assumir o cargo.

DO SUL

O sr. Alfredo Hoffmeister, diretor do Departamento Estadual de Saúde, declarou, ontem, a chegada de médicos argentinos, em missão de auxílio, que terão entrada em contato com médicos do posto de saúde local, a fim de estabelecerem o diagnóstico da poliomielite, doença que se espalha rapidamente no Brasil do norte de fronteira com a Argentina.

O sr. Hoffmeister informou que a poliomielite é uma doença de caráter infeccioso, que se transmite através da saliva, fezes e urina de doentes, e também através de insetos, como as moscas.

Entretanto, o novo diretor do D.E.S. Sr. Hoffmeister, ex-vice governador de São Paulo, recentemente nomeado para a função, não se encontra em São Paulo e não deixou assumir o cargo.

DO SUL

O sr. Alfredo Hoffmeister, diretor do Departamento Estadual de Saúde, declarou, ontem, a chegada de médicos argentinos, em missão de auxílio, que terão entrada em contato com médicos do posto de saúde local, a fim de estabelecerem o diagnóstico da poliomielite, doença que se espalha rapidamente no Brasil do norte de fronteira com a Argentina.

O sr. Hoffmeister informou que a poliomielite é uma doença de caráter infeccioso, que se transmite através da saliva, fezes e urina de doentes, e também através de insetos, como as moscas.

Entretanto, o novo diretor do D.E.S. Sr. Hoffmeister, ex-vice governador de São Paulo, recentemente nomeado para a função, não se encontra em São Paulo e não deixou assumir o cargo.

DO SUL

O sr. Alfredo Hoffmeister, diretor do Departamento Estadual de Saúde, declarou, ontem, a chegada de médicos argentinos, em missão de auxílio, que terão entrada em contato com médicos do posto de saúde local, a fim de estabelecerem o diagnóstico da poliomielite, doença que se espalha rapidamente no Brasil do norte de fronteira com a Argentina.

O sr. Hoffmeister informou que a poliomielite é uma doença de caráter infeccioso, que se transmite através da saliva, fezes e urina de doentes, e também através de insetos, como as moscas.

Entretanto, o novo diretor do D.E.S. Sr. Hoffmeister, ex-vice governador de São Paulo, recentemente nomeado para a função, não se encontra em São Paulo e não deixou assumir o cargo.

DO SUL

O sr. Alfredo Hoffmeister, diretor do Departamento Estadual de Saúde, declarou, ontem, a chegada de médicos argentinos, em missão de auxílio, que terão entrada em contato com médicos do posto de saúde local, a fim de estabelecerem o diagnóstico da poliomielite, doença que se espalha rapidamente no Brasil do norte de fronteira com a Argentina.

O sr. Hoffmeister informou que a poliomielite é uma doença de caráter infeccioso, que se transmite através da saliva, fezes e urina de doentes, e também através de insetos, como as moscas.

Entretanto, o novo diretor do D.E.S. Sr. Hoffmeister, ex-vice governador de São Paulo, recentemente nomeado para a função, não se encontra em São Paulo e não deixou assumir o cargo.

Mossoró: "primo pobre" nas verbas da Petrobrás

NA escala de operações da Petrobrás, Mossoró recebe o tratamento do "primo pobre", não obstante as boas perspectivas que se anunciam, oficialmente, para o GIRM (Gangorra) — 1.º — R. G. do Norte. Talvez a pouca importância política do Rio Grande do Norte, relativamente aos demais Estados da Federação, onde também se pesquisa petróleo, contribua para isso.

Guerra inevitável no Oriente Próximo

Líder político israelita acusa os países árabes

JERUSALEM, 8 (U.P.) — O dirigente extremista israelita Menachem Begin declarou que é "inevitável" a guerra no Oriente Próximo. Begin, que durante muito tempo pregou uma guerra preventiva de Israel contra os países árabes, declarou que as probabilidades de Israel a uma guerra são "tanto obscuras", mas acrescentou que os árabes não querem resolver pacificamente suas divergências com Israel.

Esta declaração de Begin, líder do Partido Herut, ontem derrotado em sua tentativa de obter do Parlamento um voto de desconfiança contra o governo do "premier" Ben Gurion, foi feita num momento em que a grande tensão existente nas fronteiras árabe-israelenses mantém o

O Oriente Próximo à beira da guerra.

Gaitskell: "Aumenta o perigo"

LONDRES, 8 (AFP) — Hugh Gaitskell, líder da oposição, fez ontem nos Comuns longo ataque ao governo, a propósito da demissão do general Glubb Pasha do co-

mando da Legião Árabe, da Jordânia. Reclamou o líder trabalhista que se suprimiu de uma vez a subvenção de 8.750.000 esterlinas que a Inglaterra concede à Legião Árabe. Disse que com a retirada de Glubb Pasha aumentou o risco de virem os países árabes atacar Israel, constituindo isso, além do golpe da demissão, golpe severo ao prestígio e aos

interesses da Inglaterra no Oriente Médio.

Goldstein acusa Dulles

CHICAGO, 8 (AFP) — O doutor Goldstein presidente do Congresso Judaico Americano, acusou ontem à noite o secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles de ter levado o Oriente Médio "à beira da guerra". Falando no transcurso de jantar a favor do Fundo Nacional Judaico nesta cidade, o dou-

tor Goldstein pediu ao presidente Eisenhower que tratasse pessoalmente e diretamente da evolução da situação no Oriente Médio.

Rei Paulo: "Chipre será libertada"

ATENAS, 8 (AFP) — Tratando da questão de Chipre no decorrer de uma cerimônia militar, o rei Paulo declarou: — "Desejo que meu povo saiba que a liberdade de Chipre será conquistada em nome dos princípios pelos quais, em todas as circunstâncias, ele se bateu e se sacrificou. Quando a ilha for livre, ela mostrará um brilhante exemplo de vida democrática e de respeito dos direitos e da liberdade de toda minoria".

O soberano em seguida evocou o tributo pago pela Grécia nos campos de batalha, e concluiu: — "Mas a Grécia sabe vencer também em uma luta pacífica. Estou certo e espero".

Após esse discurso, pronunciado por ocasião do retorno do corpo expedicionário da Coreia, o soberano condecorou a bandeira com a mais alta distinção militar grega. A bandeira ficará depositada no Museu da Escola de Guerra de Atenas.

Terminou a reunião de Karachi

KARACHI, 8 (AFP) — A conferência da OTASE concluiu hoje de manhã os seus trabalhos propriamente ditos, aprovando a conclusão dos técnicos militares. Foi enviada a comissão permanente da organização, que tem sede em Bangkok, a proposta norte-americana para o estabelecimento de um comando supremo das forças da OTASE. Contrariamente os delegados aprovaram propostas tendentes a reforçar os exércitos nacionais dos países asiáticos membros da organização e que são os seguintes: Paquistão, Filipinas e Tailândia.

França quer expulsar jornalista americano

Motivo: quis obter informações dos rebeldes da Argélia — Repórter da "Newsweek"

PARIS, 8 (AFP) — O "New York Herald Tribune", edição europeia, publica a informação seguinte:

— "O governo francês, na terça-feira à noite, deu ordem e depois suspendeu-a provisoriamente, de expulsar Benjamin Bradlee, correspondente na Europa da revista americana "Newsweek". Essa decisão foi motivada, pensa-se, pelo fato de que o jornalista tentou obter a versão dos rebeldes concernente à revolta argelina.

Bradlee foi detido, terça-feira, no exterior do edifício onde estão os escritórios da edição europeia do "NY Herald Tribune" em Paris, assim como o escritório de "Newsweek". O correspondente americano foi levado, por quatro policiais, ao Ministério do Interior, onde lhe foi transmitida a ordem de expulsão.

Até 21 horas de quarta-feira à noite, nenhuma razão tinha sido dada para a prisão ou expulsão do jornalista. Este tem um lugar reservado, para hoje à noite, a bordo de um avião da Pan American Airways, que deve deixar Orly para Nova York.

Bradlee recebeu ordem de seus chefes, em Nova York, para se conformar com a medida de expulsão se até as 17 horas GMT essa medida não fosse suspensa pelo Ministério do Interior. Uma hora mais tarde, o sr. Louis Fauchon, chefe do gabinete do presidente do Conselho, declarou ao jornalista que a expulsão tinha sido adiada, aguardando-se que o assunto fosse discutido entre os Ministérios do Interior, das Relações Exteriores e a presidência do Conselho".

UM URGENTE PROBLEMA DE TRANSPORTE COLETIVO



- Os cartões não podem ainda prescindir dos bon-des; mas os bon-des não podem manter-se com as atuais tarifas.
- O bonde, transportando diariamente quase a metade da população, cruza a cidade em todas as direções.
- Nas condições atuais, sem o serviço de bon-des, o sistema de transporte coletivo seria um verdadeiro caos.
- A crise dos bon-des poderá afetar a todos os que trabalham e vivem no Distrito Federal.
- A revisão urgente das tarifas dos bon-des evitará o colapso iminente deste serviço.

EM BENEFÍCIO DO SERVIÇO:
NOVAS TARIFAS!

Protesta a SIP contra a prisão de Beltran

NOVA YORK, 8 (AFP) — A Associação Interamericana da Imprensa publicou um comunicado de congratulações pelo reaparecimento dos jornais "La Prensa" e "Última Hora", no Peru, mas protestando novamente contra a prisão do sr. Pedro Beltran, proprietário dos jornais.

A SIP revela que dirigiu vários telegramas ao presidente Odría e a certas personalidades da imprensa peruana, a fim de proceder a um inquérito sobre as razões da prisão de Beltran. A Associação tinha pedido ao presidente Odría que um inquérito fosse realizado pelos srs. Luis Miro Quesada e Manuel Cisneros, proprietários de jornais em Lima, e membros da Associação. Todos os telegramas de resposta, afirma o comunicado da SIP, foram retidos na origem por ordem do governo peruano.

— "A revolta de Iquitos não é agora mais do que uma lembrança... seu chefe, o general Merino, vive tranquilamente em seu domicílio, em residência visitada, enquanto que um inocente jornalista está preso, este caso lamentável é condenado por toda a imprensa livre das Américas. Ele será examinado detalhadamente pelo comitê executivo da SIP, na próxima segunda-feira, durante sua reunião em Nova York. Novas decisões serão então tomadas" — diz o comunicado da Associação.

Milagre em Milão

MILÃO, 8 (AFP) — "Sim, eu estou vendo! Estou vendo! Meu Deus, eu vejo!" Esta exclamação infantil encheu de lágrimas muitos olhos, quando foi, ontem, lançada na



Foi repetida a experiência: dois dedos, cinco, quatro dedos. — "Bom resultado", disse o professor.

Enquanto a alegria do menino de 12 anos se espalhava pela clínica e até na rua proclamavam o milagre do professor, acalmava este os entusiasmos.

— "Agora, é preciso repor os pesos. Devemos ser prudentes. Verás melhor dentro de alguns dias" E falando para os internos, acrescentou o professor, em voz baixa: "Somente dentro de alguns dias teremos certeza. É necessário que os tecidos se consolidem. Amanhã, a venda poderá ser removida por alguns instantes. Também, amanhã, nos ocuparemos de Amabile".

Amabile Battistello é a jovem de 17 anos que está no mesmo quarto, e que sofreu de alegria e de esperança ao ouvir a feliz nova sobre o seu pequeno companheiro.

Átomos ridículos

BUENOS AIRES, 8 (UP) — Os investigadores do governo provisório em um relatório dado ontem a conhecer, afirmam que foi um completo fracasso o programa atômico de Juan Domingo Perón, e que só serviu para "colocar o país sob o peso de um ridículo sem igual devido à imprudência, à vaidade e ao orgulho de um governante".

O relatório acrescenta que eram inteiramente falsas as asserções do diretor do programa, o austríaco Ronald Richter de que havia construído um reator nuclear na ilha Huemul perto de Bariloche, no sudoeste do país, e que nele havia logrado produzir reações em cadeia.

Também responsabiliza a Wilhelm Tank, que até o fim da Segunda Guerra Mundial foi desenhista da famosa fábrica de aviões "Focke-Wulf", na Alemanha nazista.

— "Estás vendo?"

— "Sim, eu estou vendo! Estou vendo! Meu Deus, eu vejo!"

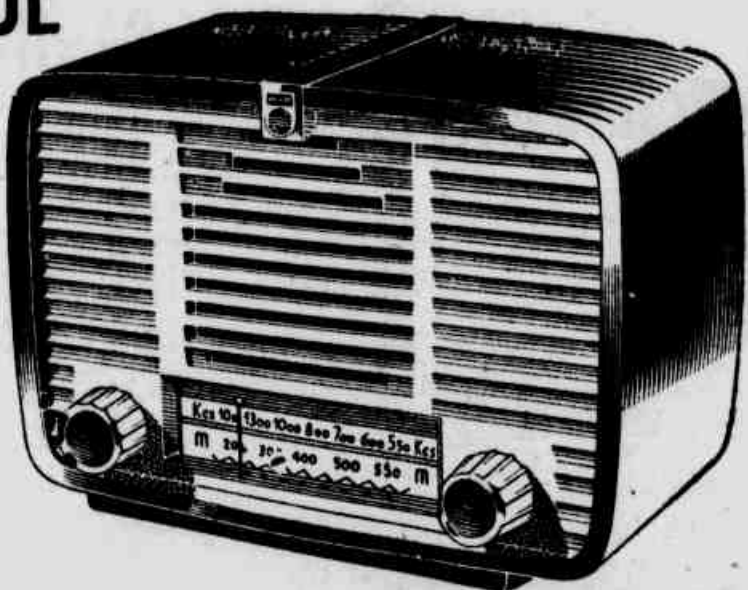
— "Espera, espera. Que estás vendo?"

— "Estou vendo a claridade!"

— "Bem. Olha a minha mão. Quantos dedos vês?" E o professor fechou dois dedos na palma da mão.

— "Vejo três dedos".

O RÁDIO QUE FALTA EM SEU LAR...



PHILIPS MOD. BR 115-U

— ele-lo aqui, desejado por toda a família!



companhe pelo Canal 6
dos domingos, às 19,30
horas, este interessante
Concurso sob a patrocínio
da S.A. PHILIPS DO B.R.

Na cozinha, no quarto de costura, no dormitório, na dependência da empregada... um rádio sempre a mão! E quanto prazer e conforto proporciona! Este rádio PHILIPS mod. BR 115-U, reúne as mesmas notáveis qualidades dos outros aparelhos da linha SUPER M e foi feito para durar como duram os rádios Philips! Seu peso levíssimo facilita o uso em qualquer lugar da casa. Caixa de baquelite de linhas modernas, que resiste ao calor e não deforma.



Tenha mais um rádio em seu lar... sue seja PHILIPS!

Lavanderia comunista faz selos e boletins

Eisenhower renunciaria à candidatura

WASHINGTON, 8 (AFP) — Em resposta a uma pergunta precisa, o presidente Eisenhower declarou, em sua entrevista coletiva à imprensa, de ontem, que renunciaria à renovação de mandato se daqui até as eleições constata-se que se estádo de saúde não lhe permitia desempenhar-se dos trabalhos da presidência dos Estados Unidos.

Eisenhower teve cuidado em salientar que uma tal atitude estava de acordo no espírito e na letra da sua declaração de quarta-feira passada à Nação norte-americana. Repetiu que se sentia plenamente capaz de prosseguir em suas funções durante um novo mandato e que se não tivesse sentido uma tal incapacidade não teria anunciado a sua candidatura.

Nessa ordem de idéias, Eisenhower deu a entender que as críticas democratas prevendo que o presidente dos Estados Unidos não poderia consagrar-se inteiramente às suas funções não tinham fundamento. Recordou que em sua declaração de quarta-feira passada havia anunciado as diferenças entre as funções regulares e constitucionais do Presidente dos Estados Unidos e outras tarefas como, por exemplo, as atividades mundanas cerimoniais.

BOGOTÁ, 8 (AFP) — O Serviço de Inteligência colombiana acaba de desmascarar uma completa rede de atividades comunistas, procedendo à captura de vários de seus dirigentes e confiscando numeroso material tipográfico e de propaganda.

Após intensa investigação de vários meses, foi descoberta a sede da atividade comunista, localizada numa lavanderia do subúrbio de Bogotá, onde foram achados boletins subversivos em tipografias nas quais eram impressos. Foi achada também uma série de selos, de elaboração primitiva, no valor de 40.000 pesos, destinados à venda aos militantes, a fim de arrecadar fundos; selo verde com a efígie de Marx, valor de 2 pesos, de cor vermelha, com a efígie de Lenin, de um peso, e negro, com a efígie de Stalin, de 50 centavos.

A rede clandestina tinha ligações com países estrangeiros, segundo aparece na investigação, e as primeiras capturas compreendem Cesar Posada, secretário geral da agitação e propaganda, José Alzate, secretário, e alguns outros dirigentes. Prossegue a investigação. Lembra-se que na semana passada publicou-se um decreto oficial proscrevendo as atividades comunistas no país, e impondo penas de prisão para os contraventores.

Política internacional

ISTO também faz parte da "coexistência pacífica". De repente, como se os socialistas nunca tivessem sido tachados pelos porta-vozes do Kremlin de "lacaios do imperialismo". "Provocadores de guerra" e "agentes da Wall Street", os comunistas procuram e pedem a colaboração daqueles que, até agora, eram diariamente insultados e perseguidos.

Agora, quando o gordo Malenkov prepara suas malas para visitar a Inglaterra, e quando a dupla de caixeiros-viajantes Kruchev-Bulgantsev pede oficialmente ao Foreign Office incluir no programa de sua visita o País de Gales e a Escócia, agora sim, os socialistas servem e se transformam, subitamente, em gente que presta.

Acontece, porém, que os socialistas sempre prestaram, e quem não prestou, e não presta, são os comunistas, que, prosseguindo sua política de camaleões, tentam enganar o Ocidente. Agora, os comunistas querem frentes únicas com os "lacaios do imperialismo", pois desta maneira eles visam,

apenas, criar confusão e ganhar tempo.

Que ninguém acredite que a linha do Kremlin mudou. Trata-se, unicamente, de enganar o mundo livre, que, desde a época do "sorriso de Genebra", está caminhando de erro em erro, de concessão em concessão.

Quem quer saber o que aconteceu com os partidos socialistas nos países onde mandam os comunistas, que se lembre dos partidos da Rússia, Alemanha, Polónia, Hungria e Tchecoslováquia, onde os agentes de Moscou, os mesmos que agora exigem frentes únicas, pulverizaram os movimentos operários, assassinaram seus líderes e declararam os partidos socialistas ilegais. Quem acredita na sinceridade das novas frentes únicas, que se recorde da ad-

PRISÃO — Goa. O perigoso bandido indiano Siro Verikko foi preso pela polícia portuguesa.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Nova York Miss Autherine Lucy teria abandonado a esperança de ser admitida, no decorrer do ano escolar atual, na universidade de Alabama.

INCENDIO — Paris. Um incêndio destruiu as duas oficinas de experiências das fábricas de automóveis "Panhard".

COEXISTINDO — Londres. O embaixador russo Malik esteve no Foreign Office para discutir as disposições referentes à próxima visita à Inglaterra de Malenkov, Bulganin e Kruchev. Não houve vitimas.

POLIOMIELITE — Buenos Aires. Eleva-se a cem o número das vítimas da atual epidemia de paralisia infantil.

FALCIMENTO — Montreal. Morreu o major-general Leo Richer La Fleche, ex-vice-ministro da Defesa e ex-embaixador no Uruguai e na Argentina.

POLITICA DE PACIFICAÇÃO — Havana. O governo propôs a convocação de uma assembleia constituinte, antes das eleições de 1958, em resposta ao pedido dos partidos de oposição.

RESPOSTA — Washington. O embaixador dominicano de-

(Condensado da U.P., AFP, IPS, ANI e FEP)

PRESENTE DE MILIONÁRIO

PINTOR LEVARÁ À TELA CASAMENTO DE RAINIER

Preço: 10 mil dólares — Pai do príncipe preocupado com a "calorosa invasão de Mônaco"

NOVA YORK, 8 (AFP) — "Toda a nossa atividade é agora dedicada ao casamento", declarou o conde Jean Pierre de Polignac, pai do príncipe Rainier III do Mônaco, ao deixar esta cidade para Bruxelas e Paris, antes de regressar a Monte Carlo.

"O problema é fazer face a uma invasão calorosa de um país de 28 mil habitantes, por uma Nação de 160 milhões de pessoas. Isto requer alguns preparativos", acrescentou o conde, antes de tomar o avião.

Enquanto isto, o pintor e escritor Ludwig Bemelmans, residente em Miami, está apurando as malas para viajar a Mônaco, sendo encarregado pelo armador grego Aristóteles Onassis de pintar uma cena do casamento de Rainier com Grace Kelly, que constituirá o presente de casamento do milionário ao Príncipe e a Princesa de Mônaco.

Onassis ofereceu ao pintor 10 mil dólares, e todas as despesas pagas.

Católicos contra a visita de Malenkov à Grã-Bretanha

LONDRES, 8 (AFP) — Provocou protestos da parte dos católicos escoceses a notícia da próxima visita à Escócia do sr. Georgi Malenkov ministro soviético das Centrais Elétricas, a frente de uma delegação de técnicos.

Em Glasgow vários conselheiros municipais anunciaram que se recusariam a participar de quaisquer cerimônias organizadas em homenagem à delegação soviética. Malenkov é esperado na Grã-Bretanha no dia 15 do corrente para uma estada de três semanas.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

S. B.

DENTRO DE UM MÊS, PEDRO SIMÕES RETORNARÁ ÀS PISTAS

GRANÁ, SE MELHOROU, VAI SER UMA GRANÁ... DA



O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

OS CANDIDATOS DO MINISTRO

DURANTE o almoço com que a diretoria do Jockey Club homenageou o Ministro da Agricultura, a conversa girou em torno das grandes e colossais obras assistenciais patrocinadas pela entidade.

Falaram entre outras coisas, da maravilhosa (que de fato é) escola que o Clube mantém para os filhos dos profissionais do turf.

O Ministro mostrou-se empolgado diante da narrativa. Quem lhe prestava as informações era o próprio presidente. Somente de vez em quando, o vice dava a sua penada.

A saída do banquete, com o papo cheio e os vinhos ainda escorregando pela garganta, o Ministro homenageado mostrou-se interessado em matricular na escola quatro filhos de eunuchos seus. Era gente estranha ao turf, esporte sobre o qual nunca ouvira falar. O presidente recebeu o bilhete, deu a seleção dos empenhados e ali mesmo dava a palavra de ordem: "Ministro, seus recomendados serão matriculados no curso que V. Exa. mandar". O Ministro agradeceu e partiu para olhar o páreo. No dia seguinte o diretor da escola recebeu a ordem expressa da presidência. A coisa é ilegalíssima, ferindo frontalmente os estatutos da escola, mas terá que ser cumprida. O Ministro quer.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A BAHIA terá breve o seu segundo hipódromo, concomitantemente com a criação do seu segundo Jockey Club. Do primeiro desaparecido há 30 anos, só restam poucas e tristes memórias.

Um dos propulsores do ressurgimento do turf baiano, é o industrial Miguel Vita, desportista de escol (meu antigo companheiro de remo) e presidente das fábricas Fratel Vita. Ele e meia dúzia de carreiristas entusiasmados estão tentando reviver o esporte que já foi "rei" na Bahia. Suas antigas coudelarias eram conhecidas aqui no Rio, através de animais que defendiam no antigo Derby, a jaqueta da família Catharino. Até mesmo na Gávea correram alguns parelhinhos baianos. Bôgo, por exemplo, criação de Geraldo Rocha (Barreiras) ainda corre.

Depois a coisa se acabou, como se apagaram melancolicamente muitas outras coisas boas da Bahia. Com o advento da revolução de 1930, o hipódromo teve que ceder lugar ao Quartel da Polícia Militar, atendendo mansamente a imposição do governo que se plantara.

A maior parte dos "racers" foi requisitada à ponta de baloneta pelo novo chefe de polícia, um tal major Facó (hoje muito mais enganado) de negra passagem. Um oficial intendente, Hannequin Dantas, também revolucionário, abançou-se na Delegacia Auxiliar e tascou a expedir ordens esquisitas. Seu "hobby" predileto era passear a cavalo pelas mansas ruas de Salvador. Atrás dele iam outros "beigeiros" cavaleiros da polícia, devidamente equipados, e um xereta da sociedade, desarmado de vergonha, porém com o cano do revólver desmontado de apalida tática. Esse xereta apresentava os intrusos, mostrando-lhes a Cidade que não lhes rendia homenagem.

A montaria predileta do sanhedro oficial era o cavalo de nome "Dengoso", crack que dizia possuir 12 vitórias, no hipódromo de Cidade Baixa. Foi com "Dengoso" à frente que eles assaltaram a tradicional Faculdade de Medicina, para o massacre aos estudantes. "Dengoso" foi anistiado em praça pública, mas o seu cavaleiro ainda paga pela miúda covardia. Ninguém lhe dá bola.

Dois anos depois morria o cavalo. Dizem que foi de vergonha.

O cavaleiro ainda está vivo na silva. São estas as memórias que nos restam do turf baiano.

Trabalhando muito para recuperar a forma — Depois que operou a tireóide, parou de engordar — Tirando peso aos poucos — Pretende brilhar novamente —

HÁ anos atrás, um dos bridades mais enérgicos em atividade na Gávea — e entre estes havia um Zuniga, um Pedro Gusso, um Canales, um Molina, todos jóqueis de grande carisma — era Pedro Simões, um paranaense muito parecido com Mickey Rooney.

Pedro Simões chegou a ocupar lugar de destaque no cenário turfista carioca, onde sua montaria era disputadíssima entre os proprietários e treinadores, chegando, até, a ser jóquei oficial do stud Lundgreen, para quem obteve inúmeras e sensacionais vitórias.

Gostava Simões de correr de alcance, para atropelar energicamente na reta final, quando costumava fuzilar seus adversários em rush fulminante, como o fez certa vez, montando Sirike, num último páreo de uma tarde festiva de Grande Prêmio Brasil, quando, entrando a reta em último lugar, ainda foi ganhar no "olho mecânico".

Devido a um desequilíbrio da tireóide, Simões foi, aos poucos, engordando e, mesmo se submetendo a rigorosíssima dieta, pouco tempo continuou montando. Os médicos proibiram-no de continuar a tomar banhos de luz, a única maneira pela qual Simões conseguia baixar para 58.

Vendo que as montarias escasseavam cada vez mais, Simões foi relaxando, chegando mesmo ao ponto de desaparecer do prado, a fim de procurar outro meio de vida.

Os anos passaram e Simões sentia-se cada vez mais nostálgico. Saudades do turf, que tirava da massa do sangue.

Com a ajuda de Levy Ferreira, dois anos atrás, Simões tentou reiniciar a vida de jóquei, tendo mesmo chegado a ganhar algumas corridas, uma das quais com Cadi.

A gordura, porém, voltou a perseguir-lhe, e Simões, não fossem os conselhos de um médico seu amigo, teria, de uma vez por todas, abandonado a profissão.

Durante vários meses, o "Mickey Rooney" andou sumido do prado, tendo, durante esse período, se submetido a rigoroso tratamento da tireóide, que chegou a operar.

Agora, já bem mais "esbelta", Simões retornou aos trabalhos diários, a fim de readquirir sua antiga forma e baixar ainda mais um pouco o peso, o que vem conseguindo paulatinamente.

Dentro de um mês o mais tardar, espera Pedro Simões submeter-se a exame médico no Jockey Club, quando, então, depois de ficar estabelecido o peso com que poderá atuar, voltará a se apresentar em público.

Falando ao repórter, declarou Simões, cheio de entusiasmo, que espera ainda brilhar muito.

O "papai" ainda vai botar muito cartas abaixo — finalizou, risonho, o "Mickey Rooney".

Yasmin caiu fulminada depois de um galope suave

Seguiria para a reprodução dentro de poucos dias — Desolado Armando Rosa — Nada sofreu J. Barros, que a pilotava

QUANDO terminava um galope de "saúde" ao longo dos 1.900 metros, ontem pela manhã, no Hipódromo da Gávea, caiu fulminada na raia de areia, a égua Yasmin, defensora das cores do "stud" Seabra.

Seguiria para o Haras

Segundo nos declarou o treinador Armando Rosa, que se mostrava desolado com a perda sofrida, a égua já estava de viagem marcada para o Haras, onde passaria a prestar seus serviços. Contudo, pela manhã, apenas para não ficar parada na cocheira, Armando determinou a João de Barros, um dos aprendizes que o auxiliava no preparo da cavalaria, que levasse Yasmin, à raia de areia e a submetesse a um galope de "saúde".

Colapso

Ao terminar a volta fechada porém, isto na seta dos 1.900 metros, Yasmin, que ali já chegara algo trôpega, dobrou os joelhos e caiu ao chão, fulminada por um colapso cardíaco.

O aprendiz que a vinha galopando, felizmente, nada mais sofreu, do que um grande susto.

Ronsard, melhor estreante

RONSARD estreia na Gávea sob forte expectativa. O defensor da Jaqueta do Stud Paula Machado, depois de boa campanha em Cidade Jardim, onde serviu de "faixa" para seu companheiro Rocket, estreará na Gávea com bastante chance, podendo vencer o Prêmio "Seis de Março".

É ele uma das principais atrações da sabatina, cujo programa damos abaixo, com montarias prováveis e cotações:

1.º PAREO — 1000 metros — As 16,30 — Cr\$ 60.000,00	5.º PAREO — 1000 metros — As 16,30 — Cr\$ 60.000,00
1-1 Jamarcard, J. Tinoco .. 54 30	1-1 Arancina, M. Silva .. 54 20
2-2 Itapagé, E. Castillo .. 54 35	2-2 Igarapava, E. Castillo .. 54 25
3-3 Cascador, W. Andrade .. 54 40	3-3 Carven, xx .. 54 40
4-4 Bonifácio, A. G. Silva .. 54 50	4-4 Jata, J. Baffica .. 54 50
5-5 Repique, R. Baffica .. 54 40	5-5 Hiora, L. Leighton .. 54 50
6-6 Bala, J. Marinho .. 54 40	
7.º PAREO — 1000 metros — As 16,50 — Cr\$ 60.000,00	2.º PAREO — 1000 metros — As 16,50 — Cr\$ 60.000,00
1-1 Demite, J. Ramos .. 58 20	1-1 Ventanero, D. Moreira .. 55 20
2-2 Tio Pepto, P. Labre .. 58 25	2-2 Buoyant, M. Silva .. 55 30
3-3 Mognante, M. Alves .. 58 30	3-3 Renegado, L. Leighton .. 55 40
4-4 Danilo, M. Silva .. 58 35	4-4 Torino, E. Castillo .. 55 25
5-5 Ianti, M. Henrique .. 58 40	5-5 Ladim, O. Moura .. 55 30
6-6 Selvagem, G. Almeida .. 58 30	
7-7 Hervai, L. Dias .. 58 50	
8.º PAREO — 1000 metros — As 17,20 — Cr\$ 120.000,00 — (Betting) — Prêmio "Seis de Março"	3.º PAREO — 1000 metros — As 17,20 — Cr\$ 60.000,00
1-1 Crisbam, J. Tinoco .. 58 30	1-1 Cinamomo, D. Moreira .. 54 20
2-2 Kenny, L. Dias .. 58 30	2-2 Silvino, A. Araújo .. 54 40
3-3 Ronsard, O. Uchida .. 58 30	3-3 Portão, L. Dias .. 54 20
4-4 Everado, F. Irigoyen .. 57 30	4-4 Turvo, A. Araújo .. 54 40
5-5 Quia, P. Tavares .. 58 50	
6-6 Disciplina, M. Silva .. 58 20	
7-7 Impatiens, E. Castillo .. 57 20	
8-8 Iriti, M. Henrique .. 57 40	
9.º PAREO — 1000 metros — As 17,50 — Cr\$ 45.000,00 — (Betting)	4.º PAREO — 1000 metros — As 17,50 — Cr\$ 60.000,00
1-1 Milico, A. Araújo .. 60 20	1-1 Odraco, L. Dias .. 55 20
2-2 Neninha, xx .. 50 40	2-2 Centauro, E. Castillo .. 55 30
3-3 Penta, G. Donatto .. 52 30	3-3 Don Carlos, F. Madalena .. 55 50
4-4 Rapinheiro, xx .. 50 50	4-4 Engano, D. Silva .. 55 60
5-5 Mon Treor, D. Moreira .. 60 20	5-5 Arreclio, D. Moreira .. 55 20
6-6 Norton, M. Silva .. 52 40	6-6 Risco, P. Tavares .. 55 30
7-7 Riso, J. Ramos .. 58 20	
8-8 Magista, S. Machado .. 54 60	

As barbadadas do Geraldo

PARA hoje, Geraldo Morgado, que cumpre, injustamente, uma punição de seis meses, marcou a seguinte acumulada:

FIRST BOY
PRINCESSE
SARAVENCE
SUCESSO

Rubens Silva será o treinador

Na sucursal do "Stud" Seabra, no Hipódromo de São Vicente

Sete parelhinhos para prestigiar o turf praiano — A relação dos animais que irão da Gávea e de São Paulo

CONTINUA o Jockey Club de S. Vicente sendo prestigiado pelas grandes coudelarias radicadas nos dois principais centros turfísticos do país. Agora podemos informar que o "stud" Seabra também abrirá a sua sucursal no hipódromo de S. Vicente.

O treinador

Junto ao procurador do "stud" Seabra aqui no Rio, obtivemos informação que o treinador dos defensores da jaqueta verde e preto em listras verticais será Rubens Silva. O popular "Rebimba" terá, desta forma, grande oportunidade de conseguir inúmeras vitórias.

A relação

São os seguintes os parelhinhos que serão embarcados para S. Vicente. De S. Paulo irão cinco, que são: Blue Dala, Capri, Sibyl, Mambô e Palm Spring. Aqui da Gávea seguirão os dois restantes, que são: Orozco e Blue Hunter.

VOZES DO TURFE

GRANDE INICIATIVA

VISANDO proporcionar distração aos profissionais residentes na Vila Hípica, pretende a diretoria do Jockey Club de São Vicente instalar, dentro de breves dias, naquele recinto do hipódromo, um aparelho de televisão.

Tumor na mão

MANOEL Silva, apareceu no prado, com a mão esquerda enfadada.

Inflamação de um corte provocado por uma tampa de Coca-Cola, que, pelo visto, não o impedirá de montar amanhã.

Dando duro

COM várias sacolas de compra, na mão, o dr. Carlos Costa, cartista inveterado, estava dando um murro dano na feira do Largo do Machado.

O peso das compras era tanto, que de quando em vez, tinha que parar para tomar fôlego.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 18 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 23 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França Itália Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Estão levando muita fé em Mon Ami

A. Rosa pessimista com relação à chance de Corona — Bequinho barrado de Sucesso

ANIMAIS muito falados para a reunião de hoje, conforme apurou a reportagem a TRIBUNA DA IMPRENSA, são Mon Ami e Princesse, aliados, respectivamente, no primeiro e no sexto páreo.

Mon Ami teve a montaria trocada, pois seus responsáveis não gostaram de seu fracasso. Está sendo novamente levado, agora sob a direção de Dario Moreira, jóquei de confiança do treinador.

Com relação a Corona, apurou a nossa reportagem que Armando Rosa está pessimista com relação à sua chance, temendo

1.º PAREO — 1300 metros — As 16,30 — Cr\$ 45.000,00	3.º PAREO — 1600 metros — As 16,30 — Cr\$ 50.000,00
1-1 Cleofas, M. Silva .. 58 20	1-1 Jersel, A. Reis .. 52 30
2-2 Mon Ami, D. Moreira .. 58 20	2-2 First Boy, A. Cardoso .. 58 25
3-3 Australop, A. G. Silva .. 52 40	3-3 P. Fogo, E. Castillo .. 54 40
4-4 Darlene, W. Maxima .. 60 35	4-4 Treinador, D. Silva .. 56 40
5-5 Cefite, M. Alves .. 56 50	5-5 Erônico, J. Baffica .. 54 50
6-6 Gomo, E. Castillo .. 58 30	
7-7 Goni, J. Marinho .. 58 60	
8.º PAREO — 1400 metros — As 16,50 — Cr\$ 50.000,00	4.º PAREO — 1500 metros — As 16,50 — Cr\$ 40.000,00
1-1 Ilustrado, J. Graça .. 60 30	1-1 Ilustrado, J. Graça .. 60 30
2-2 Tucumana, P. Tavares .. 54 60	2-2 Tucumana, P. Tavares .. 54 60
3-3 Seu Pira, G. Donato .. 52 30	3-3 Seu Pira, G. Donato .. 52 30
4-4 Brincador, A. Brito .. 56 40	4-4 Brincador, A. Brito .. 56 40
5-5 Bousas, J. G. Martins .. 60 20	5-5 Bousas, J. G. Martins .. 60 20
6-6 Dominguito, J. Martins .. 60 40	6-6 Dominguito, J. Martins .. 60 40
7-7 Franja, G. Almeida .. 58 50	7-7 Franja, G. Almeida .. 58 50
8-8 Branca, M. Alves .. 54 40	8-8 Branca, M. Alves .. 54 40

que sua pensionista não corresponda ao favoritismo a que, por certo, será eleita. Por outro lado, há muitas esperanças em Princesse.

Outro animal depositário de muita fé é Sucesso, que val agora com Luis Diaz no lombo, já que Bequinho foi barrado, em virtude de não ter podido trabalhar o tordilho, em consequência de ferimento na mão.

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

2.º PAREO — 1500 metros — As 16,20 — Cr\$ 60.000,00	7.º PAREO — 1300 metros — As 17,20 — Cr\$ 45.000,00 — (Betting)
1-1 Badurbin, Castillo .. 58 30	1-1 Badurbin, Castillo .. 58 30
2-2 Lafont, J. Baffica .. 56 50	2-2 Lafont, J. Baffica .. 56 50
3-3 V. Norte, M. Silva .. 58 30	3-3 V. Norte, M. Silva .. 58 30
4-4 Valentim, M. Alves .. 50 50	4-4 Valentim, M. Alves .. 50 50
5-5 Belicoso, W. Andrade .. 52 25	5-5 Belicoso, W. Andrade .. 52 25
6-6 Igaratim, A. Dornelles .. 52 25	6-6 Igaratim, A. Dornelles .. 52 25
7-7 Saravence, J. Portinho .. 60 40	7-7 Saravence, J. Portinho .. 60 40
8-8 B. Prince, A. G. Silva .. 52 40	8-8 B. Prince, A. G. Silva .. 52 40
8.º PAREO — 1600 metros — As 16,50 — Cr\$ 60.000,00 — (Betting)	8.º PAREO — 1500 metros — As 17,50 — Cr\$ 55.000,00 — (Betting)
1-1 Sucesso, L. Dias .. 58 30	1-1 Sucesso, L. Dias .. 58 30
2-2 Federal, J. Graça .. 56 30	2-2 Federal, J. Graça .. 56 30
3-3 Fariata, A. Caceres .. 56 30	3-3 Fariata, A. Caceres .. 56 30
4-4 Jumper, M. Silva .. 56 30	4-4 Jumper, M. Silva .. 56 30
5-5 Bismar, G. Almeida .. 56 10	5-5 Bismar, G. Almeida .. 56 10
6-6 Condor, J. Marinho .. 56 30	6-6 Condor, J. Marinho .. 56 30
7-7 Ma Pomme, N. Corre .. 54 30	7-7 Ma Pomme, N. Corre .. 54 30
8-8 Samco, J. Ramos .. 56 30	8-8 Samco, J. Ramos .. 56 30
9-9 Herring, D. Ted .. 56 20	9-9 Herring, D. Ted .. 56 20
10-10 Comedene, J. Barros .. 54 10	10-10 Comedene, J. Barros .. 54 10

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ BELO HORIZONTE PRAÇA SEIE DE SEIEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro Av. Pres Vargas 135 A

São Paulo Rua Boa Vista 88



RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA

R. DAS MARREAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr\$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diariamente até as 22 horas. Rua 5 de Julho, 343, 347. Pósto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Telefone: 37-2717.

Professor Pestano

PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Sob a direção e responsabilidade de

HUGO BALDESSARINI

- assistência judiciária.
- serviço de despachante.
- defesa em infrações fiscais.
- GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
- promoção de consertos e reparos nos imóveis.
- elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos

RUA BUENOS AIRES N.º 85 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791

EXPEDIENTE DAS 10 AS 16 HORAS

NOSSA CIDADE
suplemento semanal
da TRIBUNA DA IMPRENSA
dedicado aos bairros

DIDI DE CAMISA NOVA

1ª FEIRA	5
2ª FEIRA	6
3ª FEIRA	7
4ª FEIRA	8
5ª FEIRA	9
SABADO	10
DOMINGO	11



Ficou como se estivesse em casa —
A camisa caiu-lhe como uma luva
— Bom trabalho — Diz que o Fluminense lhe deve 34.400 cruzeiros

A camisa nova caiu bem. Didi está satisfeito.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.882 — QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1956

QUER GASTAR A BOLA E ACERTAR CONTAS VELHAS COM O PESSOAL DO FLU

Os Lamosa estão unidos todos contra Pires pela renovação do seu clube

Uma família tradicional do Vasco está toda na oposição

Os Lamosa, hoje, estão mais unidos do que nunca. Todos contra Arthur Pires. Quatro votos certos pela renovação do Clube de Regatas Vasco da Gama. E os Lamosa pesam muito, influem de verdade nas horas críticas do Vasco da Gama. Sempre foi assim, e não será desta vez (nas eleições do dia 14) — acreditam os Lamosa — que a escrita vai ser quebrada.

O velho João Antônio

Na 30 anos João Antônio Lamosa trabalha e faz pelo Vasco da Gama. Nessas 30 anos só duas vezes quis, concordou em participar diretamente da administração do seu clube: de 1939 a 1945 e de 1950 a 51.

Em 1939 quando foi empossado tesoureiro, o Vasco devia Cr\$ 5 milhões — dívida contraída ainda na construção do seu grande estádio em 1927. Em 1945 quando o velho João Antônio Lamosa deixou a tesouraria, o Vasco havia pago os Cr\$ 5 milhões e tinha um saldo credor de Cr\$ 1 milhão.

Os meninos

Mário Lamosa já cansou de dar campeonatos (de remo) ao Vasco. Várias vezes também participou e venceu campeonatos brasileiros para os cariocas. Uma vez já foi campeão sul-americano de remo, com a camiseta da C. B. D. Quiser quiser encontrá-lo basta aparecer lá pela Lagoa, na sede náutica do Vasco. Dia 14 estará em São Januário votando pela chapa da renovação, na qual o seu pai figura como candidato a vice-presidente na boa companhia do general Otávio Póvoa.

Adriano Lamosa há muito tempo vem participando ativamente da vida política e administrativa do Vasco. Já colaborou com várias diretorias. Depois de trabalhar logo no início da sua administração como colaborador de Artur Pires, viu que o Vasco precisava reagir contra a sua permanência no comando de um dos maiores clubes da América. Idealizou e ajudou a organizar o Movimento Renovador. Hoje é um dos mais destacados "soldados".

Rubens Lamosa envolve-se menos com a vida e as coisas do Vasco. É conselheiro, dia



O velho João Antônio e o moço Adriano: o Vasco deve muito a eles.

14 estará à boca da urna. João Antônio explicou: "Porque o Vasco vem sendo muito mal conduzido. Muito mal administrado, em que pese o valor incontestável de algumas honras e credores, de bons vascaínos que fazem parte da atual administração do nosso clube."

A palavra do velho

Por que o velho João Antônio Lamosa, sendo um dos pioneiros e desbravadores do Vasco da Gama, aceitou e participou de um Movimento Renovador, sonhado e concretizado por um grupo de moços que querem reagir contra alguns dos piores tabus do clube? Deixemos o próprio velho falar.

Fatos que têm determinado uma sucessão de erros, que culminaram com aquele (o maior de todos para o velho João Antônio) do retorno de Flávio Costa ao comando do futebol vascaíno, logo após o presidente Arthur Pires ter dispensado os seus serviços.

Naquele momento Pires se revelou para o velho vascaíno João Antônio Lamosa um homem fraco — e mais do que um fraco, um administrador sem personalidade, que se sujeita a imposições de estranhos, desprestigiando e desmoralizando os seus próprios auxiliares.

Por que está ao lado do general Póvoa, como seu companheiro de chapa?

O velho Lamosa explica ainda: "Porque há muito tempo assumi esse compromisso com o general. E porque o conheço bastante. Sei do seu valor. Sei que ele é um grande candidato e será um grande presidente se for eleito. É um homem que leva tudo a sério, sabe o que faz e o que quer."

A palavra do velho João Antônio é lei para os Lamosa. A experiência, a vida reta e limpa desse português que veio menino para o Brasil e aqui venceu em todos os setores, transformaram-no num grande guia, respeitado pela sua família — e pelos homens do grande clube que ele ajudou a erguer neste país.

DIDI — com uma capinha no queixo e cara de sono — chegou cedo ontem ao Estádio do Botafogo para fazer o primeiro treino ao lado dos novos companheiros. Iniciando assim, o seu trabalho de craque para o patrão que desde o dia 1 deste vem pagando (oficialmente Cr\$ 20 mil) para vê-lo jogando futebol com a camisa preta e branca que tem uma estrela no peito.

"Claro que eles vão me pagar. Principalmente agora, quando eles acabam de cobrar e receber até o último tostão o que eu devia ao Fluminense. Até o preço de uma gravata que usei numa excursão".

rá aqui ou na Europa), já com o novo contrato assinado no Hotel Itabuna, em Itabuna, Bahia, Didi tem umas velhas contas a ajustar.

O Fluminense lhe deve Cr\$ 34 mil e 400 — e Didi diz que precisa e quer receber esse dinheiro.

Vontade de gastar a bola

Sobre o Botafogo, Didi, por enquanto, tem muito pouco a dizer. Só quer prometer uma coisa: "fazer tudo para gastar bem a bola, deixando-a 'bem pequenina'".

Ninguém era estranho, no Botafogo, para Didi. Muitos deles já andaram com ele nas seleções. Outros há muitos anos o vêm enfrentando, e alguns são do seu tempo no Fluminense. Didi sentiu-se em casa desde o primeiro momento. Achou que a camisa do Botafogo caiu-lhe como uma luva, ficou muito bem em seu corpo.

Seu primeiro dia de trabalho foi muito bom, principalmente se considerarmos o tempo que Didi andou longe da bola e das ginásticas de campo. Todo mundo ficou satisfeito, inclusive e principalmente o técnico Zezé Moreira.

Contas velhas

Enquanto o dia da estreia (ele ainda não sabe se se da-

Vai lá em Alvaro Chaves entender-se com os homens e apanhar o dinheiro: Cr\$ 20 mil e uma antiga promessa feita (e paga parcialmente) no tempo do presidente Antônio Leite; Cr\$ 12 mil de férias; Cr\$ 2 mil e 200 de bicho pela sua última vitória com a camisa do Fluminense, contra o Vasco da Gama.

Antes de ir a Alvaro Chaves promete telefonar. Só para ver se não há nenhuma ordem dada ao porteiro contra a sua presença na sede do Fluminense.

Do seu sucesso como cobrador Didi não tem a menor dúvida:



Garrincha — João Carlos — Alarcon — Didi e Rodrigues, novo ataque do Botafogo. Formação apresentada para os fotógrafos por Zezé Moreira.

CARLINHOS será mais craque salário-mínimo

CARLINHOS talvez seja do mesmo tamanho (pequeno) do Babá, do Flamengo, um pouquinho mais alto que o Paulinho do Fluminense. O futebol do Paulinho é tão bom quanto o do Babá e do Paulinho, seus colegas de tamanho.

Acontece que o Carlinhos é do São Cristóvão. Há 5 anos defende e veste a camisa do São Cristóvão. "Clube que não dá muito cartaz a gente desse tamanho".

Por isso Carlinhos já resolveu procurar outro clube. Um clube que esteja disposto a contratar um ponta esquerda da altura da moda — sem fazer mau negócio. Veio à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA e falou francamente, expondo o seu problema.

Criou juízo

Houve uma época logo que o Carlinhos chegou de Nova Friburgo para o São Cristóvão, em que todos os torcedores falavam dele, sabiam quem ele era:

"Aquele pequenino abusado, valente de dar raiva, que topa parada e zomba até do Pavão".

Carlinhos era isso realmente. Por muito tempo foi brabo de verdade.

"Mas hoje — Carlinhos garante — com 26 anos, não quero mais saber dessas bobagens. Estou mais manso".

Não quer ser mais salário-mínimo

Hoje, quando ele também já resolveu que não deve ser

mais salário-mínimo, (Cr\$ 5 mil), como uma vez o Tomires o chamou para provocá-lo num jogo S. Cristóvão x Flamengo. Carlinhos acha que chegou a hora de se esclarecer: "se o futebol é um bom ou um mau negócio para mim, se eu devo ou não insistir".

Já falou com o presidente do São Cristóvão que prometeu facilitar ao máximo a sua transferência para qualquer clube do Brasil.

Tudo o que precisa agora é de uma oportunidade. de um técnico de qualquer clube bom do Brasil que esteja precisando de um ponta esquerda tarimbado, com um futebol bem razoável e muita audácia.

Só o que Carlinhos pede e deseja neste momento, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.



Carlinhos enjoou de ser barnabé no futebol. E veio dizer isso à TRIBUNA DA IMPRENSA



O velho João Antônio Lamosa: candidato a vice-presidente na chapa do Movimento Renovador. 30 anos de clube. Pagou o Estádio de São Januário

OS FAVORITOS SÓ LEVARAM SUSTO NO CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA

AUMENTANDO o nível técnico e também de interesse pelos encontros, teve prosseguimento, na noite de terça-feira, o campeonato de basquetebol da segunda categoria, que apresentou, nessa rodada, 5 bons jogos.

Os encontros que mais se destacaram e, quase, ou pelo menos assustaram os favoritos, foram, sem dúvida, os jogos entre o Jequiá x Mathias (na ilha do Governador) o empate de 13 pontos no primeiro tempo, deixou surpreso os torcedores do Jequiá, mas, na segunda etapa, tudo se normalizou e puderam os locais, então impor a vantagem de 15 pontos, no final do encontro.

Menos assustados não estiveram os jogadores, dirigentes e torcida (maioria feminina), do Piedade, quando nos primeiros 10 minutos de jogo o Encantado, em sua quadra, tinha posto 10 pontos de vantagem sobre o campeão do Torneio Início, mas, ao terminar a primeira fase, o campeão mantinha pequena margem de pontos sobre seu adversário, não era a garantia da vitória, mas, pelo menos, era um pouco de tranquilidade.

Nos demais jogos, a A. A. Carioca em seus domínios obteve difícil triunfo sobre seu antagonista, o Garnier. Três pontos lhe deram a vitória, no final do encontro. Enquanto isso, o Jacarepaguá, ganhava fácil e folgado, na quadra do Piedade, a equipe do Quintino e Madureira T. C. enfrentando de momento a ameaça, em realidade, pelo seu oponente.

OS JOGOS

Encantado x Piedade

1º tempo — Piedade 20x17.
Final — Piedade 42x37.
Juizes Meyer Mizrahy e Aldo Montenegro.
Atuaram e marcaram:
PIEDADE — Geraldo (5) Chafic (6) Jorge (1), Alfredo (10), Wantuil (16), Wilson (4), Calixto — total 42 pontos.

ENCANTADO — Osmar (6), Adeline (15), Nungesser (14), Tavares (1), Rubens (1), Olival e Dalton. Total 37 pontos.

Jequiá x Mathias

1º tempo — Empate 13x13.
Final — Jequiá 39x24.
Atuaram e marcaram:

Carioca x Garnier

1º tempo — Carioca 20x17.
Final — Carioca 33x30.
Juizes Nelson Carvalho e Olimpio Lette.
Atuaram e marcaram:
CARIOCA — Cláudio (10), Paulo (1), Aloisio (12), Jorge (2), Geraldo (8), Washington e João. Total 33 pontos.
GARNIER — Ney (9), Savaget (7), J. Carlos (2), Jaime (7), João (2) e Venâncio (3). Total 30 pontos.

Madureira x Marã

1º tempo — Madureira 24x17.
Final: 57x45.
Juizes: Guilherme Fleichauer e José Moutinho (este de comum acordo).
Atuaram e marcaram:
MADUREIRA — José (11), Antônio (4), Hélio (6), Edson (18), Ailton (9), Verissimo (5), Paulo (4), Ivan, Hélio II, Isaurindo e Siro.
MARã — Mathias (2), Ivo (16), Antônio (7), Newton (15), Renato (5), Isalmir, Arido, Aulton, Ivan e Boanerges.
Jacarepaguá x Quintino
1º tempo — Jacarepaguá 18x5.
Final — Jacarepaguá 45x13.
Juizes: Wilson de Lima e Edson Passos.

AINDA INVICTO O E.C.U.S.A.

NAO CONSEGUIU O BOM JESUS QUEBRAR A INVENCIBILIDADE QUE MANTEM FRENTE A CLUBES DE VILA ISABEL E ANDARAÍ — O JOGO

O ESPORTE Clube Unidos do Sindicato do Andaraí mantém-se invicto frente a times de Vila Isabel e Idaraí. Domingo, enfrentando o E. C. Bom Jesus, nos próprios domínios deste, manteve o E. C. U. S. A. sua invencibilidade, com fácil triunfo.

4x0 O ESCORE

O Bom Jesus resistiu bem na primeira etapa, cedendo porém, no período complementar, ante o poderio do conjunto do E. C. U. S. A., cujo time foi o seguinte: Tião; Roberto e Joca; Lázaro, Gê e Betinho; Binga, Carlos, Zezinho, Gringo e Saul. Tentos de Gringo (2), Zezinho e Saul. Na preliminar venceu ainda o ECUSA por dois a zero.

A primeira reunião do Acadêmico da Vila F. C.

FOI fundado, em Vila Isabel, mais um clube independente. Este o Acadêmicos da Vila F. C.

Hoje, às 20 horas, está marcada uma reunião, entre os jogadores e diretores do clube, para ultimar as últimas providências.

OS CONVOCADOS

Estão convocados para participarem dessa reunião os seguintes jogadores: Roberto, Toninho, Carlinhos, Léo, Rei, Cabeleira, Dita, Henrique, Mauro, Tião, Italo, Duduca, Bigode, Antônio, João, Ailton, Peri, Parda, Naval e Bocage.

QUEREM JOGAR

ESPORTE CLUBE VIDAL DE NEGREIROS — Está sem compromisso para domingo, e por isso comunica aos seus irmãos que está aceitando jogos amistosos, para o campo dos adversários, para primeiros e segundos quadros.

Os interessados devem telefonar para 23-4851, das 19 às 21 horas, chamando um diretor do Vidal de Negreiros, para os primeiros entendimentos.

ACADEMICOS DA VILA F. C. — Clube recém-fundado, deseja formar seu calendário para este ano, e por isso está aceitando ofícios, primeiramente para o telefone 38-0019, com o diretor de esportes Cabeleira.

Os jogos deverão ser marcados para os campos dos adversários, em face do Acadêmicos da Vila, não ter ainda campo.

Excursionismo

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS:

— O D. T. programou para este fim de semana, as seguintes excursões:

— Chamimé Rio de Janeiro (descalada) pelos guias Mário Mota, Dilce Vieira Rodrigues, Gilberto Coutinho e Gabriela C. Weiss.

— Pedra do Conde — glaciação do dr. Secundo Costa Neto.

Informações (à noite), na secretaria, pelo tel. 22-8496.

VITÓRIA DO CURUPAITI

DERROTADO O S. C. PALMEIRAS — BOM JOGO, MUITA TORCIDA — 3x2, O ESCORE — QUADRO VENCEDOR

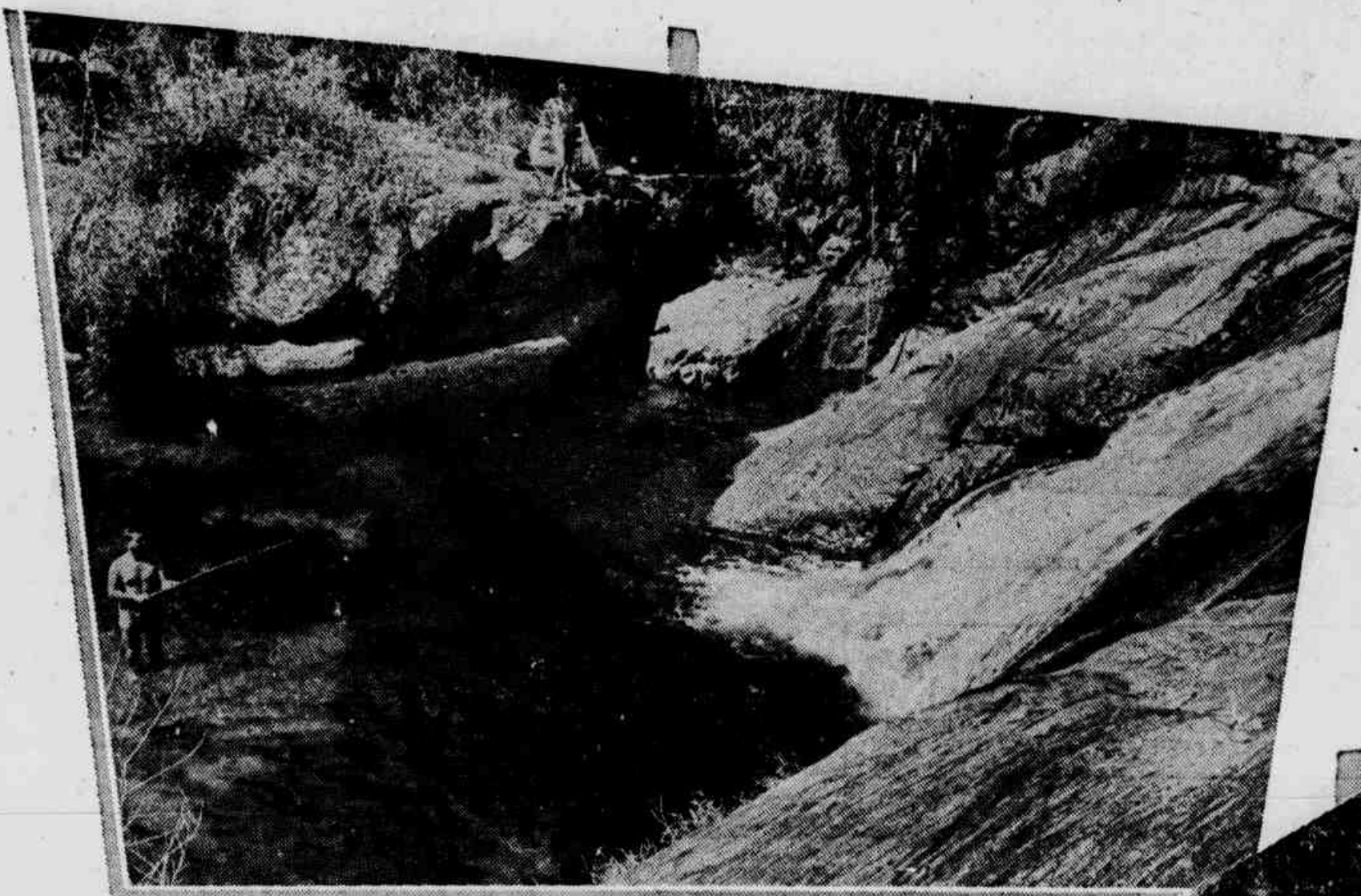
D CURUPAITI F. C., derrotou domingo último, por 3x2, o S. C. Palmeiras, em encontro amistoso. Esse encontro reupiu grande número de espectadores, dos dois quadros, graças ao prestigio que desfrutavam no cenário do futebol independente.

O QUADRO VENCEDOR O quadro do Curupaiti, alinhou com a seguinte formação: Jaime; Jorge e Jaldio; Hélio Caboclo e Rubinho; Paulinho Zé, Odilon, Nole e Toca.

Escolha seu adversário

UNIAO DESPORTIVA COELHO NETO — (Juvenis) — aceita jogos em seu campo para dois quadros de juvenis. Ofícios para rua Tatuá n.º 407 — Coelho Neto.

FUTEBOL DE SALÃO — O União Desportiva Coelho Neto também aceita jogos de futebol de salão, 1.º e 2.º quadros, à noite, na quadra do adversário e aos domingos pela manhã, em sua quadra, à rua Tatuá n.º 407 — Coelho Neto.



VENDE-SE um pedaço de natureza

Village D'ITATIAIA*

Mais do que um simples lote, o que realmente lhe oferecemos em Village d'Itatiaia é um maravilhoso trecho de natureza, com riachos e cascatas formando piscinas naturais de águas límpidas, montanhas e matas densas, que purificam o ar e compõem quadros de inigualável beleza! E tão valioso é para a saúde do seu corpo e para a tranquilidade do seu espírito, esse contato íntimo com a natureza, que não há exagero em se afirmar que o terreno que V. adquire em Village d'Itatiaia fica realmente de graça diante desse conjunto de encantos naturais que passam a ser, daí por diante, de sua legítima propriedade.

Village d'Itatiaia fica nas vizinhanças de uma colônia de ioguis, uma colônia de finlandeses e uma colônia de férias do Banco do Brasil — grupos que ali se radicaram em virtude da excelência do clima e da paisagem deslumbrante.

Além de pitorescos recantos para passeios a pé ou a cavalo, que Village d'Itatiaia proporciona, há ainda a atração turística do Parque Nacional de Itatiaia, situado a pouca distância do loteamento e considerado uma das mais ricas reservas florestais do país.

VILLAGE D'ITATIAIA dispõe de confortável hotel onde V. pode passar ótimos fins de semana com sua família e em cujas diárias são concedidos descontos de 15% aos compradores de lotes.

Village d'Itatiaia fica apenas a 2 horas e meia do Rio



- Lotes de 1000 a 1500 m2 em média, a partir de 65 MIL CRUZEIROS
- 10% de entrada e o saldo em 90 prestações sem juros
- Área já bem valorizada a 1 km de apreciável centro comercial
- Ônibus pela rodovia Rio-São Paulo, dia e noite, de meia em meia hora
- Água em abundância, luz elétrica
- Plano de urbanização com o máximo de aproveitamento paisagístico, sob a orientação do arquiteto Rolf W. Huther.

Para maiores detalhes e informações, dirija-se a

CAMPO
CIA. AUXILIAR DE
MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIPIO
Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tel. 42-9061 — Rio

A RADIAÇÃO SOLAR É VARIÁVEL

LONDRES — Embora a uma simples observação, o sol parece ter o mesmo brilho, na realidade sua radiação no extremo ultravioleta varia sobre a superfície do disco.

O dr. C. M. Minnis, da Estação de Investigação do Rádio, instalada em Ditton Park, Slough, Inglaterra, informou no periódico científico "Nature", que o sol é mais brilhante nos bordos próximos ao Equador, do que nas proximidades dos polos.

CIÊNCIA EM MARCHA

Remédio indígena nas doenças do coração

NOVA ORLEANS. — A "rauwolfia", planta indígena, voltou a tornar-se famosa ultimamente, porque dela se extrai uma droga que serve de calmante para os doentes mentais, diminui a pressão arterial e tem aplicação em certas enfermidades cardíacas.

O dr. Bernard I. Lewis e seus colaboradores da Universidade Estadual de Iowa informaram que 14 em 15 pacientes experimentaram uma importante melhora com a referida droga. Alguns pacientes sofriam de doença do coração e outros de angina pectoris ou dores peitorais quando realizavam esforços. Durante um cuidadoso estudo que durou um ano, os doentes receberam doses alternadas de "rauwolfia" e de uma outra droga chamada "placebo".

As serem concluídas as experiências observou-se que alguns pacientes que antes precisavam de grandes doses diárias de nitroglicerina para aliviar as dores, passavam agora largos períodos sem sofrer dor alguma, e já podiam trabalhar, após meses e até anos de invalidez.

Além de se sentirem melhor, os doentes também demonstravam essa melhora através de electrocardiograma ou outros diagnósticos de laboratório.

O doutor Lewis informa ainda que não está bem claro o modo como atua a "rauwolfia", mas o fato é que a antiga droga está sendo atualmente, um ajudante valioso no tratamento de doentes com angina pectoris e enfermidades da coronária.

Pesquisas rodoviárias

RIO — O Conselho Nacional de Pesquisas remeteu à consideração do Presidente da República um projeto de criação do Instituto de Atividades Rodoviárias. O novo Instituto promoverá e coordenará todas as atividades rodoviárias do país, realizará pesquisas científicas e técnicas e de natureza sócio-econômica.

ÍNDIO GAÚCHO USA TRATOR E TEM CONTAS BANCÁRIAS

DEDICANDO-SE à agricultura e à pecuária, 752 índios da tribo "Caingang" moram no município de Palmeira, Rio Grande do Sul. São assistidos pelo sr. Alípio de Carvalho, inspetor responsável pelo Posto Indígena de Guarita, núcleo do Serviço de Proteção aos Índios.

— "É imprudente o noticiário que divulga maus tratos e exploração dos índios, pelo administrador do Posto" — declararam o sr. Francisco Meireles, inspetor do SPI, em funções de direção.

— "O senhor Alípio é um dos melhores funcionários do SPI, dando aos índios assistência e amparo. Não sei a que atribuiu as inverdades do noticiário procedente do Sul, uma vez que o produto do trabalho do índio reverte sempre em seu próprio benefício".

Os "Caingang"

Pacificados desde 1920, em intercâmbio com os colonizadores sulinos, os "Caingang" vivem um tanto isoladamente, sob regime comunitário.

O contato com as colônias de cultura alemã lhes possibilitou notável desenvolvimento. São alfabetizados e tratáveis, habitando casas construídas nos moldes das utilizadas pelos brancos.

Tratores "Oliver" e "Ford" são utilizados pelos índios, nas

áreas cultivadas. O posto expôs aos índios as vantagens da mecanização da lavoura, demonstrando-lhes sua aptidão para o comando dos tratores.

Também caminhões e jipes, para o transporte de ferramentas e gêneros, possui o posto, sendo utilizados pelos índios, no serviço agrícola. Os combustíveis e lubrificantes são fornecidos pelo Posto, além da assistência e ensinamentos de mecânica, que têm sido bem compreendidos.

Arados, semeadoras, plantadeiras e sulcadoras são manejadas sem dificuldades pelos silvícolas, em suas tarefas.

Silos, máquinas de beneficiamento, ferramentas, todo o ne-

cessário a uma lavoura moderna, possuem e manejam.

Na última safra tritícola, a maior já registrada no país, foi excelente a participação dos índios do município de Palmeira. Produziram 274 mil quilos, sendo 752 os agricultores indígenas.

O produto da venda dos produtos dos índios de um núcleo reverte em seu benefício. Sob a forma de roupas, material médico, artigos escolares, gêneros e ferramentas, recebe-o o índio, em troca do produto vendido com sua aprovação.

Residem em casas confortáveis, modernas, cobertas por tabuinhas. Elas representam um dos frutos de seu trabalho.

Boa impressão

"E' com viva satisfação que visito o Posto Indígena de Guarita, que me deixou ótima impressão, pela ordem e disciplina existentes. É uma obra meritória, que merece todo o amparo dos poderes públicos".

Essas foram as impressões deixadas pelo governador Ido Meneghetti, em recente visita ao posto de Guarita.

A renda dos índios é movimentada, em conta corrente, no Banco do Brasil, sob o controle da Seção de Orientação e Assistência do SPI.

Passatempo

DIOFRAN

1	2	3	4	5
2				
3			6	
4		6		
5				

PROBLEMA N. 1468 EM 3-3-56

HORIZONTAIS E VERTICAIS

- 1) enfiada
- 2) uma das ilhas Jônias, hoje Thaki
- 3) nota musical
- 4) em lugar mais alto
- 5) festa literária noturna
- 6) verbo da terceira conjugação.

CHARADAS

SINOPADAS

Na CIDADE PAULISTA encontramos a ARVORE BORRACHINHA. 3-2.

Problema 1467 - H e V

Cobica - Oblitos - Bica - Tacir - Código - Asar.

CHARADAS

VIVI VIOVI 3-1

SILVA FILHO

com **Silva**

Horas — Bilhetes à venda

TEATRO JOÃO CAETANO

AGORA A COISA VAI!

REVISTA SUPER-MALICIOSA DE SAINTCLAIR SENNA

30 GIRLS

Festival de MÓVEIS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

SALA DE JANTAR "LONDRINA"

Modelo exclusivo d'A Exposição. 8 peças em legítimo pau marfim. Contrastes em imbuia. 1 buffet-bar. Mesa elástica. 6 cadeiras estofadas em tecido de primeira qualidade. Todas as peças maciças. Acompanha uma mesinha de centro com porta-revistas.

ENTRADA **2.300,**
à Vista 11.500,

POLTRONA "Z"

Em padrões ultra-modernos exclusivos. Molejo no-sag indeformável.

200, DE ENTRADA
à Vista 1.350,

ESPREGUIÇADEIRA

Desmontável. Ótima para você assistir aos programas de televisão. Em aço laminado. Lona super-resistente em vermelho, azul ou verde.

850,

ESTANTE MARFIM

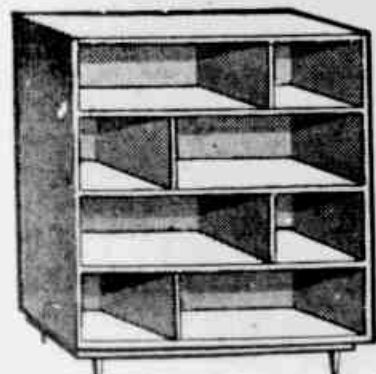
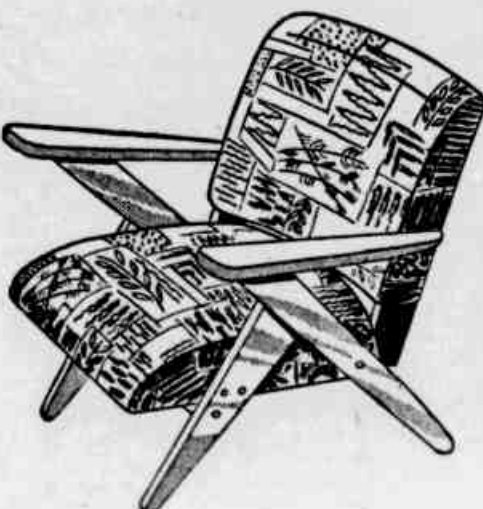
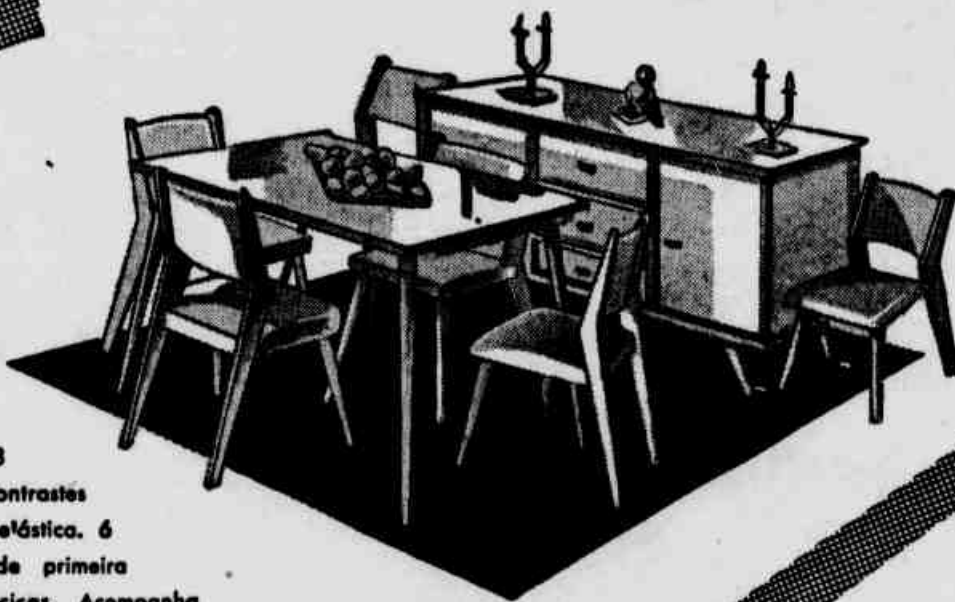
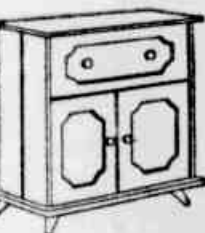
Em legítimo pau-marfim de mais alta qualidade. Lindo complemento para o sua biblioteca.

200, DE ENTRADA
à Vista 2.600,

CAMA AUTOMÁTICA

Construção super-resistente. De dia, lindo móvel. À noite, confortável cama para solteiro. Molejo laminado de aço. Acompanha colchão muito macio.

200, DE ENTRADA
à Vista 3.950,



a Exposição
OUVIDOR

a Exposição
COPACABANA

AV. ESQ. OUVIDOR

AV. COPACABANA, 827

RENOVE DE UMA VEZ TODO O MOBILIÁRIO DO SEU LAR... E PAGUE EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estrelas: "Pão, Amor e Clímax" e "Vera Cruz". Outros filmes: "Império do Crime", de "gangsters" (Irish); "Homem sem Rumo", "western" (Baronesa); "Os Brutos Também Amam", "western" (Pilar); "Náufragos da Vida", uma história de Maugham (Bandeira); "Sindicato de Ladrões", sobre o "gangsterismo" nas docas de Nova York (Rydán); e "O Cangaceiro", nacional (Marajó).

CINEMA

ELY AZEREDO PAIXÃO, CARNE E MONOTONIA

A METRO nos ameaça várias vezes com esse "Paixão e Carne" (Flame and the Flesh), de sua produção de 1954. Agora, em plena greve dos "cinemascope", o filme foi retirado da programação, devendo ser substituído por "Naples au Ballet de Feu", de Auguste Bailly, que Viviane Romance já viveu antes da guerra.

Para um público já familiarizado com os filmes realistas italianos, a Nápoles da Metro é inaceitável, embora filmada "in loco". A direção de Richard Brooks ("Sementes de Violência") e a excelente fotografia de Christopher Challis não podem fazer milagres: produzem apenas um polimento superficial. Carlos Thompson e Pier Angeli são tão ruins, que Lana Turner não tem dificuldade em figurar como o melhor vértice do triângulo romântico. Thompson, mais uma infeliz aquisição para a galeria de "gênios latinos" da Metro, é também obrigado a cantar, assassinando a sangue frio as canções de Jack Lawrence e Nicholas Brodsky. Pier Angeli continua inexistente. Bonar Colicchio e Charles Goldner são os melhores do elenco.



"RIO, 40 GRAUS"

SADY Cabral e um dos vendedores de amendoin (autênticos) de "Rio, 40 Graus", o discutido filme de Nelson Pereira dos Santos, que a Columbia lançou segunda-feira em 12 cinemas.

Artigos recebidos "CINEMA e Censura", uma coletânea de pequenas críticas com citações. "O filme é construtivo?" "O Mito da Forma e do Som" "Nossas crianças e o cinema". "Os largos horizontes do cinema nacional". "O cinema brasileiro" (N. G. L.). "Greer Garson - Leslie Caron". "O Cinema". "Filmes que constroem e educam". "Cinema suco e Senhorita Julia". "O cinema brasileiro" (A. S.). "Billy Wilder e o verismo no cinema". "O cinema brasileiro" (H. G. S.). "A Educação e o cinema". "Sem título...". "Obras de arte". "A Glória de um Covarde". "O cinema é arte". "O Cinema Brasileiro" (a propósito de "Sinfonia Carioca"). "A Voz do Silêncio". "Ulisses". "Des Anos de Filmes Sobre Arte". "Cinemascope - Faca de dois gumes?". "A Censura". "O Afor no Cinema". "Moulin Rouge". "Luzes da Ribalta". "A Comédia". "Brinquedo Proibido". "Super-produções". "Nossos filmes". "Escolas de cinema". "Ingrid Bergman". "Realismo italiano". "Música cinematográfica". "Sétima arte". "Novas Técnicas". "Ama-me ou Esquece-me". "Os burgueses vão ao cinema...". "Loulisa na Story". "Astros da Tela no Teatro". "O Cinema como Arte". "Um homem solitário". "O cinema nacional" (S. F.). "A História do Brasil e o Cinema". "O nosso cinema" (A. M. S.). "A Falsa Verdade". "Cinema como arte, técnica e mensagem".

Cleyde Yaconis, a "Elizabeth I" de "Maria Stuart"

CLEYDE YACONIS iniciou a sua carreira em 1950 substituindo Nidia Lela em "O Anjo de Pedra". No ano de 1951 foi apanhada pela crítica como a maior revelação teatral do ano, pela sua interpretação em "Ana" na peça "Rê" de Máximo Gorki. Em 1952 participou em to-

"Skating Vanities" e "Dancing Waters": um espetáculo surpreendente

O "SHOW" DE MILHOES. VAI ESTREAR AMANHÃ NO REPÚBLICA

MAIS de 100 milhões de espectadores já aplaudiram o duplo "show" oferecido pelas "Skating Vanities" e as "Dancing Waters", nesta excursão monumental pelo mundo que alcança agora, seu oitavo país. Iniciando a sua curta temporada no teatro República, especialmente adaptado para receber este espetáculo, as "Skating Vanities" e as "Dancing Waters", trazem algo de completamente inédito para nós e que marcará o mais ruidoso êxito jamais verificado no Brasil. Procedido dos mais ruidosos aplausos, as criações de Harold Steinman, trazem-nos a um só tempo, o luxo e o deslumbramento de um grandioso espetáculo de revistas da Broadway, sem dúvida o mais famoso e popular "show" sobre patins silenciosos do mundo, e a maravilha indescritível das "fontes luminosas", algo que só visto, poderá ser compreendido...

SEMPRE AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO METRO METRO

LANA TURNER ANGELI

PAIXÃO E CARNE

Carlos Thompson

PIER ANGELI

TEATRO

"Joãozinho anda pra trás"

ESTA peça infantil de Lúcia Benedetti será apresentada no Teatro de Arena de São Paulo.

Notícia

DELORGES Caminha vai dirigir "Os filhos da Bruta" de Carlos Llopi, que no dia 16 vai estreiar no Teatro Rival com Alda Garrido. A peça foi traduzida e adaptada ao ambiente brasileiro por Daniel Rocha e Américo Garrido. O autor também escreveu o sucesso de Alda, "Se o Guilherme fosse vivo".

"ANASTASIA"

INGRID Bergman vai desempenhar no cinema a peça de Marcelle Maurette que Juliette Gréco levou no teatro em Paris. Eva Todor, no Serrador, será a terceira intérprete, fazendo o papel em português, dirigida por Madame Morineau. No elenco Avalone Filho, da TV de São Paulo, trabalhará ao lado de Manuel Pera, Paulo Goulart, Armando Roesas, Luiz D'Ávila.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

CENSURADA PELOS CRÍTICOS

AGRADEÇO penhorada o artigo de defesa e estímulo de Jota Ely e a defesa feita (por A. Souto de Almeida) no Conselho da Crítica, a meu respeito, relativa à censura pública desse Conselho à minha pessoa. (Sem dúvida foi essa censura que determinou o Conselho em não me convidar à reunião da Assembleia, à qual no entanto, como sócia, compareci como era do meu dever).

O Conselho me censurou, por ataque não justificado à classe dos críticos teatrais, dizendo que eu defendia o discurso de Adonias Filho, então Diretor do Serviço Nacional de Teatro, contra a crítica teatral. Se tivessem lido meu artigo, teriam percebido sem dificuldade, (apesar do estilo retórico que empreguei) que não dar razão ao então Diretor do S.N.T., estava eu expondo a este a situação absolutamente sacrificada do crítico teatral, ao qual não se entendem a mesma cortesia, as mesmas facilidades, de que gozam as outras classes teatrais. Co-

mo é, que o crítico teatral pode cumprir todas as suas responsabilidades para com o seu público, nas condições atuais?

De crítica, dizia eu, muito e muito exigem: pouco dão em compensação. Ganham menos que um repórter, ele deve comparecer a espetáculos em Leblon, Gávea, Santa Theresa, Madureira, Tijuca, às vezes, até em Niterói. Com chuva ou sem chuva. Muitas vezes não o convidam para a estreia. Então, ou estão fazendo pouco caso dele, ou o público paga para assistir a um ensaio geral. Mas para julgar um espetáculo, pedem dele que tenha cultura literária universal e poliglota, conhecimento técnico de direção, iluminação, cenografia, da arte de dizer, de atuar, e conhecimentos rudimentares de psicologia. As editoras não lhe mandam os livros técnicos, para ele comentar. As em-

baixadas não lhe concedem bolsas de estudo. Os órgãos governamentais não lhe destacam verbas para estudos na capital ou no estrangeiro. Os jornais não lhe dão, como nos Estados Unidos, salários que lhe permitam dispensar esses apoios, de outro modo indispensáveis.

Para escrever meu primeiro artigo, estava eu respondendo à censura do diretor do S. N. T., dizendo que, se tinha razão em censurar o crítico (e estava eu aceitando para mim, não falei em nome dos outros críticos) por sua falta de estudos aprofundados, ele tinha que arranjar maior apoio material, maior estímulo para a crítica especializada.

Mas o Conselho da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, com exceção de dois elementos, censurou-me publicamente, por ataque não justificado à classe à qual pertencio. O sr. Alfredo Souto de Almeida, por compreender que minha atitude era pró e não contra o apoio que as autoridades deveriam conceder aos críticos, merecia minha gratidão. Aquelles que tão violentamente me censuraram, (o sr. Calvet já escreveu várias vezes que seria melhor expulsar-me do país) peço que compreendam uma coisa: estava lutando contra uma situação injusta para com a classe, — para com a classe que me deixou entrar no seu quadro. Se esta minha atitude é censurável, não sei. Mas que a manterei até o fim, disso não poderei duvidar.

TEATROS e BOITES

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 157 - (Reservas: Tel. 42-4521)

AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER em

"Os Filhos de Eduardo"

ÚLTIMA SEMANA

HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

Dia 15, "avant-première" de

"MARIA STUART"

De Schiller - Trad. de Manuel Bandeira

Direção de Ziemlinsky - Assinaturas

Talão n.º 6

Entrada franca

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

RESERVAS PELO TEL. 57-1818 - RAMAL TEATRO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas, talão n.º 6

Arrefrigido perfeito

Assinaturas

CONCURSO DA RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A 30 do corrente, encerram-se as inscrições para o concurso musical instituído pela Rádio Ministério da Educação, para pianistas, cantores, violinistas e violoncelistas, brasileiros até 30 anos de idade à data da inscrição.

MÚSICA

MARIO CABRAL

SOGÊ CANTOU NA VARANDA

ESTAMOS todos, em noite de luar, na varanda da grande casa senhorial que pertence ao visconde do Rio Preto, na zona limítrofe com o Estado de Minas.

Mário de Mello Franco Alves, o atual proprietário da fazenda levou para lá, como administrador, o nosso sogê, cantor de Ouro Preto, já nosso conhecido quando, uma vez, de passagem pelo Rio, cantou para nós "Elvira, escuta!", "Acorda minha donzela", e outras peças do cancioneiro de Minas.

Agora, sogê deixou a boemia de Ouro Preto e dá duro o dia todo. Dirige o caminhão, amanha a terra, vai buscar mantimentos na estação de Afonso Arinos, dinâmico, prestativo, camarada. Mas como no caso do Alpedrinha, da Ilustre Casa de Ramires, os donos da casa reservaram horas para o seresteiro também, com "vagas para o violão"...

Nessa noite sogê nos revelou as canções do trabalho, autêntico folclore mineiro. De norte já conhecíamos o canto para transportar plano do Recife. Mas as de Minas são da vida rural: cantiga de cortar pedra, da divisão do bot e outra, ainda mais bonita, de "João Guaritá", em que os lenhadores vão derrubando, e jequitibá enorme ao compasso dos golpes de machado:

"Como é esse pau?
Ele é João Guaritá
Ele é duro, ele é mole
Ele é bom de cortar..."

Este refrão é repetido até que a árvore imensa começa a cair e então surge uma espécie de "adágio", descompassado ("Chora, madeira chora!") até a queda final, acompanhado por uma melodia de belíssimo efeito.

Mas não ficou aí a nossa colheita tão proveitosa do popular mineiro. Godofredo, "chauffeur" há trinta anos no Estado do Rio, nos ensinou um autêntico lundu, que vamos levar, rápido para Ivon Curry, na certeza de que esta novidade terá um sucesso igual ao discutido "Farinhada". Com a vantagem de que, desde já garantimos, não nos arvoraremos em seu autor. Porque o anonimato é peculiar ao verdadeiro folclore, como esse, tão bem cantado pelo sogê.

O concurso será realizado de 15 a 25 de abril vindouro, no Auditório do Ministério da Educação e aos primeiros colocados serão conferidas bolsas de estudo no exterior e recitais públicos e radiofônicos no Brasil.

Maiores detalhes serão fornecidos aos interessados, diariamente, das 16 às 19 horas, na Rádio Ministério da Educação, Praça da República, 141-A — 3.º andar, telefone 43-7897.

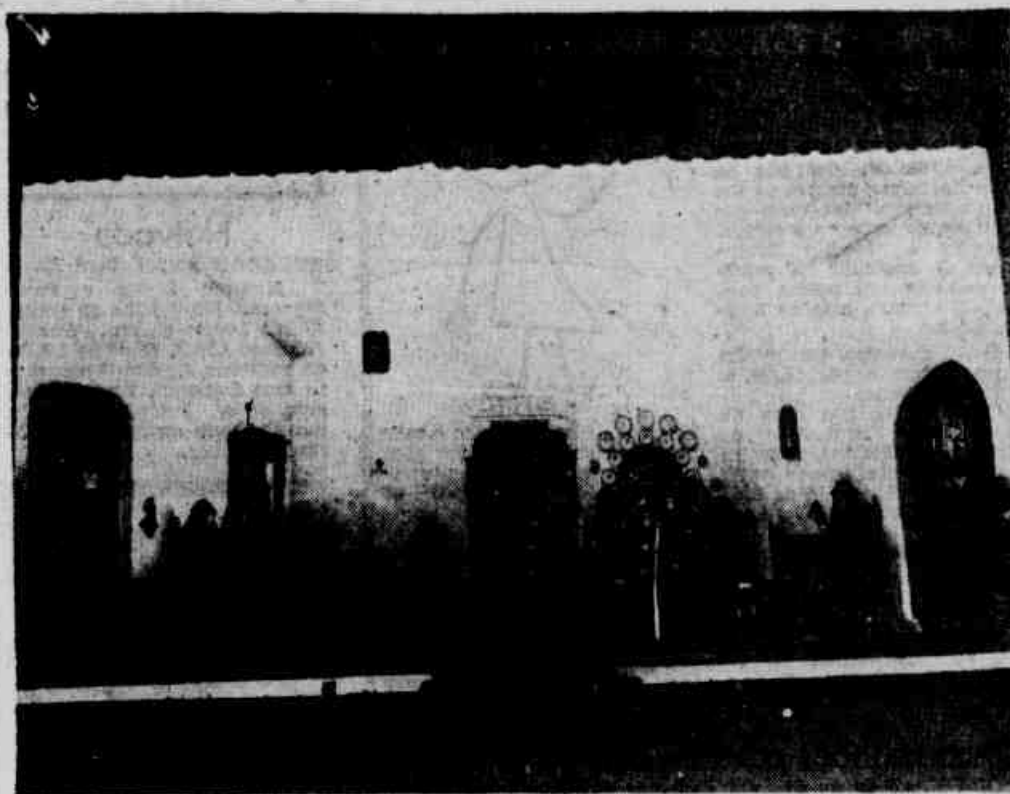
Conservatório Brasileiro de Música

NO Departamento de Olaria à rua Leopoldina Régio n.º 552, estão abertas as matrículas para os seguintes cursos: Piano, Violino, Violão, "Ballet" Clássico e Moderno, Ginástica Rítmica, Acordeão, Teoria e Solfejo, Acústica e Canto sob a direção da professora Graziela de Salerno.

PERFIL DE PROGRAMA DE TELEVISÃO DA BBC

A IDEIA de convidar os telespectadores para "assistir aos acontecimentos no momento em que ocorrem e no local em que ocorrem" originou-se no verão de 1955, sendo devida a Berkeley Smith, Assistente do Serviço de Transmissões Externas da Televisão da BBC.

Uma vez que existiam unidades de transmissões externas altamente móveis, podendo transportar-se a qualquer recanto das Ilhas Britânicas — e mesmo além delas — ele sustentou que seria possível levar os ouvintes a locais diferentes, sempre à mesma hora, nas noites de sábado. No início de setembro foi decidido levar a cabo a ideia, e uma equipe de experimentados produtores e editores foi especialmente designada para esse fim. Para representar o papel do "homem com microfone", tornava-se necessário um "nome", alguém que possuísse uma maneira espontânea diante das câmaras e uma personalidade capaz de agradar igualmente aos homens e às mulheres. A resposta para esse problema foi encontrada no ator e radialista canadense Robert Boatty. Os primeiros programas se revestiram de caráter francamente experimental, mas a experiência em breve revelou que o tipo de apresentação mais próximo da intenção da série era aquele em que a câmara captava a "qualidade televisiva" de um acontecimento. "Saturday Night Out" (Excursão de Sábado à Noite) consiste, de fato, numa mescla de produção criadora e reportagem direta. Os telespectadores já descobriram que podem ser transportados a todas as partes do país — por exemplo, ao Aeroporto de Londres, aos estaleiros do Clyde, a algum ponto do Vale do Rhodda, no Sul da Gales — e em certas ocasiões não lhes é dado nenhum indício antecipado do seu destino, já que o elemento de surpresa também ocupa o seu lugar.



A PRIMEIRA cena de "A Casa de Bernarda Alba" em Mido, cenografia de Luciano Damiani, na produção de Grassi e Strehler. Isso há exatamente um ano. Em São Paulo, Sandro e Maria apresentam a peça com direção de Bollini, no TMDC.

EVITE ESTOUROS!

EVITE FUIROS!

EVITE DERRAPAGENS!

Troque os PNEUS LISOS por um novo jogo de

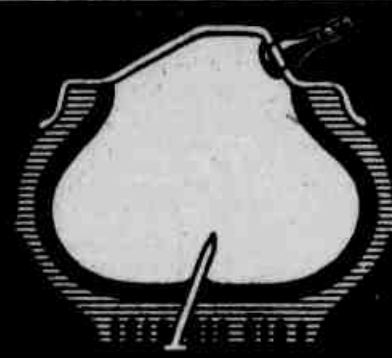


PNEUS Firestone

Eis porque insistir em Firestone

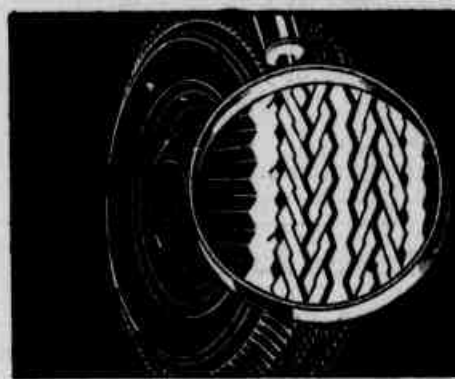
Pneu Firestone Sem Câmara Campeão Supremo

- É um pneu "Bolsão", macio.
- Proteção contra estourros.
- Quando furado esvazia lentamente.
- Não derrapa — não canta nas curvas.
- Esquenta menos.
- Colocação fácil. Custa o mesmo que um pneu comum e sua câmara!



Proteção contra furos e estourros!

O novo tipo de lonas, a nova Camada de Segurança e o revolucionário sistema de construção fazem do Firestone Sem Câmara Campeão Supremo um pneu super-resistente que pode rodar com a máxima segurança sem o perigo de estourros.



Proteção contra derrapagens!

O revolucionário desenho da banda de rodagem, com 2.560 polegadas de antiderrapante (muito mais do que qualquer outro desenho), assegura domínio absoluto do carro nas curvas; maior facilidade de manejo! O pneu não "canta" nas curvas!

Inúmeros são os perigos a que você se expõe quando roda com pneus lisos. A sua segurança e a dos que viajam com você fica seriamente comprometida. Não espere! Troque os pneus lisos de seu carro o mais breve possível no seu Revendedor Firestone.

Vá ao seu Revendedor e compre Pneus FIRESTONE novos para seu carro!

PNEUS

Firestone

MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

Proteja sua vida e a dos outros com

AOS COLECIONADORES DE LÁPIS

Se você é fã do ÓLEO DE CEDRO, o melhor para os móveis, leve o comprovante e apanhe lápis na Avenida Rio Branco, 137, s/616, Rio de Janeiro.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Ouviram?

Falar do sucesso de Mary Gonçalves pelos países da América do Sul? Começou a sua temporada no dia 3 de janeiro de ano passado no Uruguai e seguiu caminho. Afirma que se a temporada nos Estados Unidos de onde voltará, ou melhor, de onde todos voltam.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

VAIVÉM

SE O OUVINTE é conhecedor de coisas de rádio, deve ter notado que ultimamente ele anda cambaleando nas suas programações. Cambaleando e salpicado de cantores fracos que surgem em programas de horários rítmicos, marcando pontos baixos nas apresentações. Culpa não têm os chamados cantores menores de se encontrarem, de uma hora para outra, com o leme pesado de um programa grande. Ainda ontem a coisa tinha mais sentido. Os artistas que começavam fazendo seu treinamento nos horários diurnos, provando, durante anos, um velho regional e ao mesmo tempo ganhando coragem para as coisas que teria que enfrentar. Havia um período longo de aclimação e isso mais em benefício do artista, mais a bem do rádio, que de qualquer outro interessado. Sim, porque há outros interessados na subida violenta e rápida dos artistas sem nome: anunciantes, moços amigos da direção, políticos, etc.

Como ultimamente, entretanto, nunca havia a coisa tomado forma tão gigantesca. E que São Paulo despertou; e a velha cidade, que sempre sonhou derrubar o rádio carioca, despertou com antenas mais altas e três estações de televisão se mostravam aos olhos do público. E São Paulo era ali, e era ali em São Paulo que estava o dinheiro que vem das suas chaminés que não param, de sua gente que trabalha sem cansaço. E a onda começou a se agitar, e as emissoras do Rio a conceder direitos de atuação na terra paulista, alimentando assim com bom carvão a caldeira vizinha.

Já deve fazer um ano ou mais que o tráfego se mantém, e nos dias presentes, ele se tornou rotina pura. Para

justificar um ordenado menor, a rádio carioca propõe mesmo e negocia até com a estação paulista a divisão de mensalidades. Comercialmente certo. Radiofonicamente errado, pois quem sofre com essas falhas sem ritmo é, sem dúvida, o homem que traça, produz, realiza e rege programas. Lesado é sempre o público que, de uns tempos para cá, começou a ouvir o repertório de sua estirpe preferida, interpretado por vozes inteiramente anônimas. E que a estrela foi a São Paulo, quando não foi fazer o Norte, quando não foi descansar em Petrópolis. De quem a culpa? Difícil explicar. Talvez da necessidade que têm os artistas de um faturamento melhor e, como estamos em crise, tudo vale.

MOVIMENTO

FALA-SE outra vez na vinda de Cauby Peixoto — Ninguém sabe porém para onde irá a voz de Cauby Peixoto — Luis Gonzaga assinou com a Tupi e não vai a Portugal — Foi um sucesso enorme em Paris o LP de baías gravadas ali pelo Trio Nagô — Elisete Barroso sempre em São Paulo, na Record, e na Mayrink, no Rio — Leônidas (o autêntico) continua fazendo os comentários esportivos da TV-Record de São Paulo — Fafá Lenos já chegou e já gravou um disco na sua fábrica — Paulo Roberto lançará, em breve, novo programa na Rádio Nacional.

ACABARAM DE OUVIR

UM BOATO de que Dorival Caymmi entrou em negociações com as "associadas". Já era tempo desse baiano se decidir, pois das "associadas" nunca devera ter saído...

Explicação

HILDE Weber teve sempre a cisma de que sou de Belo Horizonte, embora eu lhe afirmasse repetidas vezes que nem sequer conheço a cidade. Cheguel a parodiar Drummond de Andrade: "E' preciso escrever um poema para Belo Horizonte, mas eu nunca fui lá".

Hoje, encontro em minha mesa, assinado por Hilde, o seguinte bilhete: "Não sei se isto cabe na categoria de Freud Adler ou Jung, mas aqui vai. Descobri recentemente porque sempre pensei que você é de Belo Horizonte. Sabia que Oto Lara Resende é de lá. Como o meu subconsciente sabia que você é de Resende, acabou naturalmente pensando que você é de Belo Horizonte".



Resende é de lá. Como o meu subconsciente sabia que você é de Resende, acabou naturalmente pensando que você é de Belo Horizonte".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Cinco milhões para as cobras

DORA Vitóquia ou Luz del Fuego — se alguém chamar ao telefone por esses nomes, na certa não obterá resposta. E' que Luz del Fuego, para evitar trocas (constantes), combina uma senha com as pessoas que lhe interessam atender.

Segundo o exemplo de Elvira Pagá (que viajara para a Europa, como ontem constatamos), fui à América do Norte — com as cobras.

Entremetida pelo rádio, declarou que, andando vestida, é mais feia do que despidida. Dai a razão de preferir a última fórmula.

Sinto-me satisfeita com a vida que levo, entre as cobras — disse.

Para elas, Luz já fez seu testamento, deixando-lhes Cr\$ 5 milhões.

Instada a falar sobre Elvira Pagá — à qual se sabe que nutre acentuada afecção —

Calma, gente!

O JORNAL "A Cidade", de Riberião Preto, dá a seguinte notícia, em sua edição de 2 do corrente: "Rio, 1 — "A Cidade" — pelo telefone — O deputado Ulysses Guimarães foi eleito presidente da Câmara dos Deputados, por quase maioria de votos, pois, praticamente, não houve entre as diversas correntes políticas existentes nenhuma oposição ao seu nome.

Com a eleição do sr. Ulysses Guimarães, que indiscutivelmente é um dos grandes valores da Câmara Federal, São Paulo retorna a posição que era merecedor e da qual estava aliado quase que por culpa exclusiva de seus próprios representantes, desde o início da atual legislação.

Calma, gente! A eleição para presidente da Câmara vai ser no domingo que vem, dia 11.

disse, trônica, não se lembrar dela, pois pertence a "outra geração". Da Pagá, só se lembra de um disco — arrematou.

Vai à América do Norte, não sabendo quando volta, e se diz (também) perseguida no Brasil. A uma pergunta do repórter, respondeu que desde 1948 concorre aos bailes do Municipal, sendo impedida de entrar "apenas por incompreensão da Polícia e dos dirigentes do baile".

"A Margem do Extremo"

O "DESFILE" se permite o luxo de um furo: o primeiro livro a ser editado, numa tiragem de 100 exemplares de luxo, pelo Museu de Arte Infantil (Copacabana), será "A Margem do Extremo", coletânea de poemas de Marly de Oliveira Maciel, que tem 14 anos e é sobrinha do poeta Décio Vitorino.

Marly tem duas coisas curiosas em sua poesia estranhíssima e cheia de qualidades originais: não põe título nos poemas e inventa palavras. Uma criação sua, por exemplo, é o verbo "brivar", que ela conjuga em todos os tempos e pessoas.

Quando Décio Vitorino lhe perguntou o que era "brivar" teve esta resposta: — E' uma coisa que eu só sinto quando estou escrevendo. Falando, não posso explicar.

Para os leitores desta coluna, uma amostra da arte de Marly, neste pequeno e delicioso poema:

"No soneto cantado no alto (espago apagado no som tristonho que fica [perdo do longe]"

SOCIAIS

Noivado

FIGURAM noivos Vera Maria Morgado Lopes e Paulo Signoret. Ela é filha do senhor Alvaro Lopes e sr. Dolores Morgado Lopes. O noivo é filho do sr. Paulo Signoret e senhora Ema Signoret. Vera Maria é neta do sr. Eulógio Morgado, um dos mais antigos treinadores da Gávea.

Batizado

CRISTINA Costa Orsini de Castro, filha do 2º tenente da Aeronáutica, Newton Góis Orsini de Castro e de Tacy Costa Orsini de Castro, foi batizada ontem, às 16,30 horas, na Igreja Santo Antônio dos Pobres. Serão padrinhos o noivo, companheiro Cyrides Góis Orsini de Castro e senhora.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

- * Macedo Miranda.
- * João Dias Soares.
- * Alvaro da Silva Mendes.
- * Raul de Castro Brandão.
- * João de Deus Falcão.
- * Alvaro Teixeira de Assunção.
- * Francisco Augusto Barreiros.
- * Elias Cavalcante.
- * Menino Marco Aurélio, filho do tenente do Exército Lucas Santiago e sra. Georgina Santiago.

Onde o dedo é borracha e o papel é gasto à vontade — Os mais aplicados, os mais inteligentes e os mais peraltas — A aula é um recreio e o entendimento é perfeito



PAUL Roberts tem três anos e quer ser como o papai, quando for grande. Dis que vai ganhar uma onça de verdade e ficar toda a vida no colégio. E' filho de inglês e, pelo jeito, vai ser dos que não perdem "pelada", mesmo em dias de temporal.

CRIANÇAS, ALEGRIA E RISO NO "JARDIM DA VOVÓZINHA"

FAZENDO do dedo borracha e gastando papel à vontade, quarenta crianças aprendem brincando no "Jardim da Vovózinha". O "Jardim da Vovózinha" foi fundado pelas sras. Coney Lingote, sua diretora proprietária e fundadora do Colégio Anglo-Americano e Mara Borges, diretora. O Jardim foi fundado dia 4, e já está com todas as vagas preenchidas.

Na aula

Dirigidas pelas professoras, as crianças aprendem a segurar no lápis e, sobretudo, a serem disciplinadas. Sentadas nas mesas pequeninas, elas pintam, a seu modo, os bonecos do caderno. E, quando a coisa não vai bem, entra o dedo a fazer de borracha. Por ora, ainda estão muito irregulares e a conversa é generalizada, principalmente no canto em que fica sentado Paul Roberts, um inglêsinho de olhos azuis e muito levado.

O mais aplicado da turma é Ricardo Tibol, de quatro anos, canhoto por natureza e que tem sempre uma resposta pronta, para qualquer pergunta. Gosta muito da voz de Coney e de suas professoras e é de opinião que "menino que não vai à escola vai ser lizinho". Uma das mais inteligentes é Hilde Santos Schmetzer, de cinco anos, que se zangou conosco quando lhe pedimos para repetir o nome pela segunda vez. Ninguém entendeu o que ela falou e o fato foi recorrer ao livro de matrículas.

O lanche

Antes de lanchar, a guriza-



A "PELADA" foi proibida, mas, num descuido de Miss Coney, a bola voltou a pular. Paul Roberts foi o autor do primeiro chute e parece que tem vontade de fazer outro "gol". Os coleguinhas puzam, mas a bola não vai.

O recreio

Embora a aula já seja um recreio, a hora da brincadeira é sempre bem recebida. Dado o sinal, Paul Roberts saiu como um foguete, pois, há muito já havia guardado os lápis e o caderninho de pinturas, aguardando o chamado de voz de Coney. Antes de deixar a aula, contudo, não se esqueceu de levar o seu português meio inglês, que queria ser como o papai e que ia receber de presente uma onça de verdade.

"Quando for grande, mata ela" — disse-nos.

O recreio é em conjunto, mas as professoras, de certo, modo, separam os meninos das meninas, para evitar complicações. As meninas gostam de fazer roda, mas os meninos não se conformam em ter de estar cantando de mdozinhas dadas. A brincadeira preferida da garotada é o "bate-bola", que miss Coney proíbe terminantemente. Podem jogar, mas nada de futebol. Alguns acataram a idéia, menos Paul Roberts, que mostra bastante vocação para o jogo de pelada. Miss

Noivado

FIGURAM noivos, Maria Nazareth, filha do sr. e sra. Pedro Silveira, e Célio Rodrigues Malo, filho do sr. Antônio Rodrigues Malo e sra. Malolde Rodrigues Malo.

Cabelo Branco?

Orf-Léne TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

OPTICA MODERNA ARTHUR JACINTHO RODRIGUES LONGE PERIO LONGE PERIO RUA MEXICO, 98 C

Hydro-Véne Alours os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

Sapataria LÊTE RUA DA CARIOCA, 31 Variado sortimento de calçados casados SOUTO

BÓLSAS, PASTAS COLEGIAS E MALAS — VARIADOS TIPOS — Só na "BOLSA FINA" ARTIGOS PARA PRESENTES Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se bolsas Rua do Rosário, 97, sob., esquina da Rua da Quitanda

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Centro Cultural Brasil-Itália PRAIA DO FLAMENGO, 396 — TEL. 45-6782 Cursos de língua, literatura e história da arte italiana. Matrículas abertas até o dia 10 de março, na Secretaria, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

SAIU O LIVRO IMAGENS PERDIDAS DE ARNALDO RODRIGUES

NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER "SENSACIONAL" PLATO NOVIDADE FRANCISCO ARMANDO Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A — (A maior loja de Copacabana)

Um Giro em Sociedade

Ao encerrar esta coluna, fui informado do acidente sofrido com o senhor Roberto Moura. Esperamos que não seja grave o seu estado de saúde. Voltarei ao assunto com maiores detalhes.

PETER

River Side circulada com muita elegância — Uma bomba (que não é de cobalto) vai explodir

VERDADEIRAMENTE elegante e de bom-gosto, foi a recepção que os casais Vicente Gallies e Franzio Salles ofereceram na espetacular "River Side". O que se podia esperar de uma festa bem organizada, isto aconteceu em "River Side". Tudo bem arranjado, modelos elegantíssimos, onde notava-se o da senhora Leda Gallies com um bonito vestido francês de cor bege, ornamentado com uma faixa de cetim azul. Com uma ceia muito bem servida e com a música Claude Austin, a festa prolongou-se até a madrugada. Depois de terminada a recepção, notava-se um verdadeiro "corso" descendo a serra. Um espetáculo realmente bonito.

O dinâmico senhor Paulo Tapajós está preparando uma bomba que, quando estourar, vai explodir bem alto. A coisa promete ser boa. Vamos esperar até a próxima semana e ver a tal "bomba".

Está de volta ao Rio o senhor Brunn Negreiros, que esteve passando suas férias e matando saudades de sua terra natal, o Rio Grande do Sul.

Quando visitamos o artista Genaro de Carvalho na sua residência em Salvador, fomos encontrá-lo trabalhando no esboço do tapete que ornamentará a residência do casal Jorge Vargas, no Parque das Laranjeiras.

O senhor Antônio Leite (ex-presidente do Fluminense) acaba de comprar um carro novo, com o qual está resolvendo o célebre problema do estacionamento. Trata-se de uma Simca, último modelo e de duas portas.

Pôssu informar a vocês com absoluta primeira mão (de vez em quando), que o Prefeito da cidade, senhor Sá Lessa não deixará a Prefeitura nestes próximos três meses. Também posso adiantar que o candidato mais cotado para ocupar o Palácio Guanabara é o senhor Neardo de Lima, atual candidato à presidência do Jockey Club, se bem que seja muita candidatura para um homem só.

Foi muito bem recebida a notícia da ida de um combinado de futebol do Country Club e do famoso Posto Quatro e Meio à São Paulo. Um futuro selecionado estaria sendo preparado para enfrentar os rapazes do Michel.



A senhora Vicente Gallies recepcionou em "River Side", com uma bonita parada de elegância.

Um dos mais simpáticos diplomatas que circulam no Rio, é sem dúvida, o senhor Luigi Bolin, que, infelizmente, se prepara para deixar o nosso país com destino ao Egito. O diplomata tem merecido segundas e justas homenagens.

No bonito apartamento do casal Arnaldo Brenha houve um pequeno jantar, bastante movimentado. Estiveram presentes o casal Aluizio Muniz Freire, as sras. Raquel Santos Jacinto e Sônia Gadelha e o sr. Murilo de Almeida. Certamente o casal Brenha proporcionou aos presentes alguns

momentos de jazz. A sua coleção de discos é realmente espetacular.

MÚSICA PARA UM DOMINGO

Naquela pequena cidade do interior, naquela praça e com a ajuda da música, uma mulher fria e ambiciosa, analisou sua própria vida e chegou a uma estranha conclusão. Este interessante conto está nas páginas de CAPRICHIO — a revista mensal da mulher moderna — ao lado de diversas páginas completas, as seções habituais da moda e beleza, reportagem sobre cinema e teatro e outras atrações. Adquirir hoje mesmo o exemplar de março de CAPRICHIO. A venda em todas as bancas de jornais.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o medo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peçam o programa do Curso O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmonicamente cores e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso Informações e matrículas na Av. Churchill 108 - sala 703, Telefone 82-1202.

5 bilhões de cruzeiros em propaganda em 1955

Em 1955 foram gastos Cr\$ 5 bilhões em publicidade — cifra impressionante que dá bem a idéia do vulto que atingiu em nosso meio a atividade publicitária. A imprensa, o rádio e a televisão absorvem o grosso dessa quantia. Ainda assim, muitos outros veículos foram empregados destacando-se a propaganda em painéis de ruas ou de estradas.

A técnica publicitária desenvolveu-se de tal modo nos últimos anos em nosso país, com reflexos imediatos no aumento da produção e em nossa expansão econômica, que muitas das campanhas e idéias criadas no Brasil para produtos de origem internacional foram depois adotadas no estrangeiro com largo êxito.

Contam-se por milhares os profissionais de propaganda no Brasil, reunidos já em sindicatos e associações de defesa da classe. Escritores, artistas, psicólogos, técnicos em pesquisas comerciais e sociais são arremetidos por essa profissão dinâmica em franca ascensão no Brasil.

Ainda recentemente, 320 profissionais de São Paulo, do Rio e de outros estados se congregaram para formar uma entidade destinada à publicação de uma revista técnica à altura do nível publicitário que já atingimos. Essa revista — "Propaganda" — deverá ser lançada em princípios deste mês e é mais um índice do alto desenvolvimento alcançado em nosso meio por uma atividade nova e fecunda, que já movimentou, anualmente, bilhões de cruzeiros em nosso país.

No Rio de Janeiro "Propaganda" tem como representante o Sr. Origenes Lessa.

Lebelson MODAS
Iniciou hoje sua
EXCEPCIONAL REMARCAÇÃO DE
FIM DE ESTACAO
A ETIQUETA LEBELSON é uma garantia de bom gosto e preço
RUA ALVARO ALVIM, 21-A (Cinelandia)

FESTIVAL DE EDINBURGH DE 1956

PARA o décimo Festival Internacional de Edinburgo, que será realizado de 19 de agosto a 8 de setembro deste ano alguns dos mais famosos pianistas vivos reunir-se-ão na cidade — sede do Festival constituindo um notável grupo de artistas.

No Freemasons Hall, distintos solistas apresentar-se-ão em recitais dedicados a compositores de cuja obra sejam grandes conhecedores e eméritos intérpretes.

Assim, Rosalyn Tureck executará, em dois recitais, todas as partituras de Bach; Nina Mikina, usando um antigo instrumento do século XVIII e um moderno piano de cauda, apresentará obras de Mozart; Myra Hessa dará um recital Beethoven no Freemasons Hall, e outro no Usher Hall, em que tocará as três últimas sonatas do compositor; as audições de Clifford Curzon e Robert Casadesu serão dedicadas às obras de Schubert e Schumann, respectivamente. Encerrando a série, Louis Kentner apresentará-se tocando peças de Liszt.

ÓLEO DE VIOLETAS POR SI SO!
Limpa, amacia e renova a cutis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER "SENSACIONAL" PLATO NOVIDADE FRANCISCO ARMANDO
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A — (A maior loja de Copacabana)

PARTO SEM DOR.

O QUE É, COMO SE PRÁTICA

ENTRAMOS, hoje, na 4.ª aula sobre parto sem dor, que trata da respiração. A respiração se inicia levando em conta a importância do oxigênio. Se a importância do oxigênio na gestação é grande, no trabalho de parto é enorme. Daí ser necessária uma perfeita adaptação respiratória.

Com auxílio de pranchas, é mostrado de que forma a caixa torácica se amplia, levando à expansão dos pulmões (inspiração). Mostra-se o mecanismo de ação da musculatura escapular, diafragmática e abdominal na inspiração. É ensinado o uso isolado do diafragma pela mobilização dos escapulares, arredondamento dos ombros com rotação interna dos membros superiores e inspiração profunda. A mobilização dos abdominais é obtida pela manobra de expiração forçada do ar complementar (experiência de soprar uma vela sem apagar, até o fim das possibilidades). A gestante deve analisar cuidadosamente cada uma dessas manobras. Em resumo, a gestante, em pé e em decúbito dorsal (posição de parto), deverá: 1) respirar com todo o tórax; 2) respirar só com o diafragma; 3) fazer expiração forçada com os membros abdominais.

Educação neuromuscular
Durante a quinta aula o mé-

dico explicará à gestante o que é contração muscular e como se efetua pela ação de estímulo emanado do sistema nervoso (fazer experiências de contra-

ções isoladas). Dessa mesma maneira podem vir do cérebro ordens negativas, de inibição da contração, que leva ao entendimento do papel ativo do córtex cerebral.

As gestantes aprendem a fazer exercícios de contração e de relaxamento ativo. É necessário que os exercícios sejam repetidos com relaxamento geral ativo e contrações isoladas. Com essa repetição obtêm-se os seguintes resultados: atividade analítica dos centros nervosos superiores, que leva a um sadio equilíbrio neuromuscular. 2) por um mecanismo de generalização, esse relaxamento atin-

Reportagens baseadas em estudo feito pelo professor Adolfo Goldenstein, de São Paulo, sobre o método praticado no Rio e em São Paulo

ge grupos musculares cuja mobilização escapa à capacidade da gestante. 3) é um fator de economia no decorrer do trabalho de parto. 4) cria reflexos positivos que impedem o acesso de outros, nocivos ao córtex cerebral.

A atitude descontrolada e agitada da gestante durante o trabalho corresponde à difusão de excitações nocivas no córtex cerebral. Com estes exercícios, o relaxamento obtido surge espontaneamente durante a adaptação. Em resumo, deve a gestante exercitar-se em manobras de relaxamento ativo, contrações e ambos simultaneamente, fazendo diariamente vários exercícios.

Trabalho de parto

Durante a sexta aula o médico recorda algumas noções

Seus filhos e os meus

"MEU filho de quatro anos, começou, de um dia para outro, a usar um palavreado horrível, expressões que eu não repetiria nem para você", confessou-me uma amiga. "Não sei onde teria ele aprendido tais palavras. Não tem contato com crianças estranhas, a não ser por alguns minutos, no parque ou na praia; e, certamente, não aprendeu isso em casa. Ralhei com ele, tentei explicar que essas palavras eram feias, sem resultado. Ele deve entrar para o Jardim da Infância, mas receio mandá-lo. Que irão pensar as professoras, e as outras mães, do seu vocabulário?"

É difícil, eu sei; mas é preciso que os pais mantenham o senso de humor nessas horas. A professora do Jardim, caso tenha alguma prática, saberá que quase toda criança usa em determinada época, de uma linguagem incrivelmente variada, o que nada tem a ver com a maneira com que ela foi educada, nem com o ambiente de sua casa. A criança tem uma grande capacidade para discernir as palavras censuráveis das comuns, sendo pouco provável que, ela conheça o seu verdadeiro sentido. Apenas percebe que elas são "diferentes" ou "especiais". Basta ouvi-las uma vez, para começar a usá-las.

O "como" e o "porquê" desse fato depende da criança e da ocasião. Geralmente ela tenta repetir a palavra, porque o seu som lhe agradou, ou porque a acha engraçada, e, quando a repete, julga dizer uma grande piada. Outra criança talvez irritada com alguma atitude de seus pais, o que aconte-

ce geralmente, pode observar que o uso de certos termos os enerva e usa esses termos como "arma de ataque". Outras vezes, a criança usa essa linguagem como "válvula de escape", como o fazem, geralmente, os adultos. No entanto as mesmas palavras significam menos na boca de uma criança, do que na de um adulto. Ao gritar "eu te mato" para os seus pais, ela raramente faz um ataque pessoal. Tenta apenas dizer que está zangada, ofendida e confusa. Quando esses estouros acontecem, deve-se concentrar apenas a atenção no fato de estar a criança precisando de auxílio, deixando-se a outro plano os sentimentos parentais ofendidos.

As maiores autoridades concordam que, quanto maior o descaso e o relaxamento dos pais, em ocasiões semelhantes, tanto mais rapidamente será superada essa fase. Esses períodos dificilmente determinam o início de um mau hábito. A não ser que se dê demasiada ênfase ao

processo, a criança perderá normalmente o interesse.

Caso os pais sintam necessidade de tomar uma atitude, devem experimentar um dos muitos métodos já usados com relativo êxito. Deve-se tentar distrair a criança, sem comentar a sua linguagem, ou explicar-lhe que não se está interessado nessa espécie de gracinha. Caso

ela não tenha idade suficiente para entender, os pais podem pedir-lhe para não usar certas palavras, porque elas ferem os outros. As vezes fazendo passatempos rimados da própria palavra, pode-se perder o seu significado original, e, ainda, substituído-se as "palavras feias" por outras, de som esquisito, consegue-se interessar a criança.



Se ela se expressou dessa maneira para demonstrar a sua zanga ou insatisfação, o problema deve ser tratado de maneira diferente. Os pais não devem, por exemplo, interferir na linguagem, considerando que é a sua única maneira de expressão. Quando mais nova, a criança poderá dar vazão aos seus impulsos, jogando, batendo. O uso da linguagem é, sem dúvida, um grande avanço. Se esse problema prolongar-se excessivamente, deve-se procurar as razões de sua agressividade. Todavia, não se deve nunca rir, ou envergonhá-la, nem mesmo utilizar-se outra espécie de castigo, pois isto apenas contribuiria para acentuar o problema.

MARGARET TAVARES DE SA

Vestido modelo TRIBUNA



sobre anatomia e fisiologia da gestação; como o parto se inicia; que é contração uterina, seu mecanismo e características (frequência, intensidade). A gestante poderá compreender melhor analisando as contrações que surgem durante a gestação.

É explicado o mecanismo da dilatação do colo e sua dilatação no segmento inferior, como é feita a medida desta dilatação, que é ratura espontânea da bolsa e inocuidade da ratura artificial. Após a ratura, as contrações podem se tornar mais intensas, exigindo adaptação mais cuidadosa.

A medida que a dilatação se completa, surge a "vontade de fazer força". Como deve a parturiente se adaptar a essa fase. Inicialmente, deve continuar com as atividades rotineiras. Em seguida, quando as contrações se tornarem mais intensas ou quando a dilatação atingir dois dedos, deve fazer o seguinte: 1) Durante os intervalos das contrações procurar distrair-se com atividades leves. Não convém dormir, pois o sono corresponde à inibição total do córtex e o que se deseja é manter bem vivos os reflexos e a atividade nervosa superior. 2) Durante as contrações (quando poderá ser dado o oxigênio) deve a parturiente manter um relaxamento completo, com respiração torácica superficial e mobilização dos abdominais.

Estas manobras devem ser exercitadas a fim de ficarem condicionadas ao início da contração com a qual devem coincidir ritmicamente. A parturiente deverá praticar com as contrações que surgem durante a gestação.

CONSELHOS

CUIDADO ao se sentar. Não basta estar bem vestida e muito elegante, se, ao sentar, ficar com os joelhos afastados. Toda a sua elegância irá por terra. Tenha o cuidado de sentar com os joelhos bem juntos.

UM ENFEITE bonito para doces e bolos são os raminhos de hortelã. Lave-os bem, em água fresca, e deixe secar. Em seguida, mergulhe-os em clara de ovo pouco batida, polvilhe com açúcar cristal e ponha para secar.

APRESENTAMOS, hoje, um elegante modelo denominado "Coquetel Juvenil", por Roland. É uma criação original, com franzidos diferentes na saia e no busto. Fica muito bem em cetim de algodão vermelho ou verde-limão. Este modelo poderá ser escolhido pela carioca que for fotografada amanhã, às 16 horas, na Casa Sloper (do centro).

A melhor prova do melhor é a preferência!

Spaghettilandia
o restaurante dos que sabem comer



usa **MASSAS AYMORÉ** no preparo dos seus famosos pratos!

Sómente massa de qualidade superior é oferecida à clientela de um restaurante de 1.ª! As massas Aymoré são encontradas em toda parte... e rendem realmente muito mais!

Para alimentar-se melhor, o dia todo, todos os dias, gastando menos, prefira **MASSAS AYMORÉ**



Peça o folheto "Receitas Aymoré"

MASSAS ALIMENTÍCIAS AYMORÉ LTDA.

Rua do Ouvidor, 109 - Rio de Janeiro • Rua São, Catanduva, 546 - Belo Horizonte

SPAGHETILÂNDIA

R. Álvaro Alvim, 21-B - Av. N. S. Capuchina, 796-B e, brevemente, R. Visc. de Rio Branco



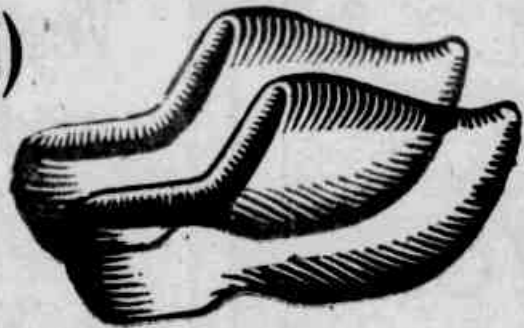
Pequeno apartamento

TODA a arrumação da casa depende de você. A sala pode ser pequena, mas nem por isso precisa ser "apertada". Note como Alexander Smith Inc. resolveram o problema. Um móvel só, de pequenas proporções, mas muito cômodo. A mesa é pequena, redonda, em cores claras e as cadeiras no mesmo estilo. Repare o tapete estampado como dá mais graça e beleza à esta sala de jantar. (Foto APLA exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Nem todo holandês usa tamanco de ponta virada. O holandês e a baiana

A "Dália Ruy Barbosa" e o hospital para bulbos de tulipa — Os colecionadores

(II)



ISTO É A HOLANDA

UM PEQUENO GRANDE PAÍS CONQUISTADO AO MAR

O homem que recusou o título de "ariano honorário" — Quando o professor abriu a pasta, quase todos viram que ele já estava prevenido contra os alemães

Com uma população igual à de São Paulo, a Holanda cabe muitas vezes naquele Estado



VOCÊ SE LEMBRA...?

LUIZ Carlos Prestes, o líder dos comunistas brasileiros, durante o Estado Novo, ao prestar depoimento numa sessão do Tribunal de Segurança Nacional, guardado por elementos da Polícia Especial. Prestes foi preso depois da revolta comunista de 1935, e ficou detido, durante cerca de dez anos. Em 1945, valendo-se da anistia geral concedida aos presos políticos, foi solto, voltando às atividades políticas. Eito senador pelo Distrito Federal no mesmo ano, participou dos trabalhos da Constituinte de 1946. Atualmente, com ordem de prisão contra ele, continua foragido.

CRESCIMENTO DOS SÊRES VIVOS

CALIFÓRNIA — Três cientistas da Universidade da Califórnia constataram que o processo de crescimento nos seres vivos está relacionado ao funcionamento de pequenas "fábricas químicas" encontradas nas células de nosso corpo.

Essas informações foram levadas ao público pelo dr. David M. Greenberg, professor de química fisiológica na Escola de Medicina daquela Universidade, assistido em suas investigações científicas pelos ex-alunos Leo A. Miller e Albert E. Bagot.

Essas "fábricas químicas", chamadas "mitocôndrias", são pequenos componentes de células que contém enzimas e uma variedade de elementos químicos responsáveis pelas reações bioquímicas. Os inúmeros tipos de "mitocôndrias" permitem uma seleção segundo critérios os mais variados. O mais comumente adotado é o da cor. Assim, o tipo amarelo era o mais conhecido, entretanto, os cientistas recentemente identificaram "mitocôndrias" tipo cor-de-rosa.

Estudando a atividade dos dois tipos, os pesquisadores fizeram reagir com ácidos derivados do amoníaco e isotopos radioativos. O teste tinha por objeto determinar a atividade do "mitocôndrio" face ao seu tratamento com os ácidos amoníacos radioativos. O resultado foi que a substância de cor rosa demonstrou ser duas vezes mais ativa, simultaneamente, do que a amarela.

Em seguida, e tendo em vista o fato de que a "mitocôndria" atua no processo de crescimento, foi sua atividade estudada em células de idades diferentes.

Em consequência desse procedimento, descobriram os cientistas que a atividade da "mitocôndria" se revelava maior no período inicial de crescimento da célula. Entretanto, à medida que o rato ia envelhecendo, gradualmente se operava. Desta maneira, enquanto a "mitocôndria rosa" nos períodos mais adiantados de crescimento da célula ia diminuindo sua atividade, a outra de cor amarela, tinha sua atividade incrementada. Após a completa maturidade do animal havia cerca de duas vezes mais "mitocôndrias" amarelas do que rosa.

Conclui o dr. Greenberg que, em vista disso, os dois tipos de substância química possuem diferentes estruturas e funções. Todavia, isto ainda não está suficientemente esclarecido.

Tais pesquisas permitiram comprovar, sobejamente, a participação do mitocôndrio no mecanismo de controle do crescimento e envelhecimento

dos tecidos. Além disso, e ponto pacífico para a ciência, que o tipo rosa, de maior atividade e energia faz a maior parte de seu trabalho

durante a juventude e o tipo amarelo, de menor atividade, toma a dianteira no controle da química do tecido apenas na maturidade.

ajude a sua caneta a dar-lhe o máximo!



use
Parker Quink
a única tinta que contém
solv-x

Você poderá evitar aborrecimentos, usando na sua caneta-tinteiro exclusivamente Quink. Solv-x, um ingrediente especial de Quink, limpa realmente a sua caneta-tinteiro à medida que escreve. Evita entupimentos, gosmidades e danos causados pela corrosão. Encontra-se Parker Quink em seis cores distintas.

PREÇOS: 2 onças - Cr\$ 20,00 32 onças - Cr\$ 130,00



Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.

Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

Os holandeses sofreram muito com a ocupação alemã. Mas os nazistas sofreram também o seu pedaço. Competia ao país ocupado assegurar o sustento das tropas de ocupação e abastecer a Alemanha. Os rebanhos, robustos e vigorosos, ficaram reduzidos a menos da metade; os viveiros foram desparecendo das mesas. Cada sabotagem que a resistência fazia significava mais uma requisição, mais uma privação para o povo. Para salvar as aparências, o inimigo tentou desviar a cólera do povo, apresentando os judeus holandeses como responsáveis pelos males que afligiam o país. Os judeus foram recenseados como um rebanho. A medida atingiu um dos mestres da Universidade de Leyde, o professor Meyers.

Uma das glórias jurídicas da Holanda, os alemães reutaram em hostilizar o professor, que era muito popular entre os estudantes. Nomearam-no, então, "ariano honorário". O professor Meyers, publicamente, recusou a homenagem. Foi banido da Universidade e mandado para um campo de concentração.

O dia 28 de novembro de 1940 assinala uma data importante na história holandesa. O reitor em exercício na Universidade, professor Cleveringa, convocou os estudantes para uma assembleia extraordinária. A Universidade, fundada por Guilherme, o Taciturno, para comemorar a emancipação holandesa em 1574, se reuniu, para uma última homenagem ao professor Meyers.

Quando o reitor abriu sua pasta para tirar as folhas do discurso que ia ler, quase todos puderam ver que na pasta havia um pilãma, um tubo de pasta de dentes, escova de dentes e um estojo de barba.

O discurso foi lido. Ao silêncio só quebrado pelas palavras "nesta Faculdade, cuja finalidade é, sem dúvida, a prática da justiça, não se poderia deixar de salientar... seguiram-se palmas. E os 700 estudantes cantaram o Hino Nacional.

Houve fuzilamentos, muitos, além da prisão de quase todos os professores da Faculdade, que foi fechada.

Depois da guerra, o professor Meyers foi encarregado de redigir o novo Código Civil. Isto é Holanda.

Um dado é muito importante quando se fala na Holanda: o seu tamanho. Dizer quantos quilômetros quadrados tem o país seria de pouca importância. Mas, se dissermos que a Holanda cabe, inteira, sete vezes dentro do Estado de São Paulo, então teremos mostrado porque a Holanda é um pequeno grande país.

Encostada à Alemanha, ao lado da Bélgica, com a face voltada para a Inglaterra, a Holanda é um país onde as cidades estão enfiadas, como perlas, na fita dos canais e

De
LUIZ LOBO
Exclusivo
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

dos rios. É um país onde seus habitantes cultivam as flores com ternura, pescam com lição entre os canchais dos seus jardins e vestem trajes de madeira com a ponta virada e terminam nas toucas brancas, pontudas e engomadas.

Interessante é que a última imagem é falsa. Tão falsa quanto apresentar todas as brasileiras vestidas de balana. Porque os famosos trajes holandeses são usados só em algumas aldeias do Zuider-Zee e na província da Zelândia. Para a maior parte dos holandeses esses trajes constituem uma curiosidade, como o constituem para os estrangeiros.

Há 50 anos atrás a Holanda tinha cinco milhões de habitantes. Hoje tem mais de dez, o que significa que a densidade da população é de quase 310 habitantes por quilômetro quadrado, ou seja, uma das maiores densidades do mundo.

A maior parte das matérias-primas tem de ser importada, uma vez que os únicos minerais encontrados na Holanda são o carvão e o petróleo (satisfazendo, respectivamente, 75 e 25% das necessidades do país) e o sal.

Os holandeses preferem, pelos seus hábitos e tradições, a fabricação de artigos de alto acabamento à produção em massa. Indústrias importantes são as de tecidos, tintas e colorantes, calçados, equipamentos eletrônicos, aparelhos de rádio, papel e louça. Nação tradicionalmente marítima, é natural que grante parte da renda nacional venha da navegação e da construção de navios. Outras importantes fontes de renda são a horticultura, a produção de gêneros alimentícios e a indústria de laticínios. (A Holanda produz 130 milhões de quilos de queijo por ano e 100



Paisagem típica da Holanda

São conhecidas no mundo inteiro as tulipas da Holanda e o país é todo um jardim de tulipas, jacintos, narcisos. Atualmente são exportados dezenas de milhões de bulbos de tulipas, num dos comércio mais curiosos do mundo.

Há uma constante preocupação de aperfeiçoamento entre os plantadores da

do a natureza do produto que é tão importante na economia do país.

Até mesmo os estatutos das sociedades de ginástica, de bilhar e de música tiveram de ser refeitos, para limpar o resto da influência nazista.

Menos de dois anos depois, a Holanda exportava para o Brasil algumas toneladas de batatas. E mantega. E não passou mais um ano os brasileiros já esperavam navios encamados aos estaleiros holandeses. Isto é Holanda.

OS SINOS DE ST. MARY-LE-BOW

O NOVO Lord Prefeito de Londres, Cuthbert Ackroyd, declarou recentemente que fará o possível, durante a sua gestão, para que os sinos de Mary-le-Bow voltem a repicar. Esses famosos sinos de Londres se conservam mudos desde 1941, quando a igreja de St. Mary-le-Bow foi bombardeada. Mas o seu som nunca deixou de ser ouvido pelos londrinos e demais habitantes da Grã-Bretanha, pois vem sendo utilizado, em gravações, como sinal de intervalo, há muitos anos, pelo Serviço Nacional da BBC.

Ninguém ignora que os verdadeiros "cockneys", isto é, os londrinos "da gema" são os

que nascem dentro do perímetro em que se fazem ouvir os sinos de St. Mary-le-Bow.

Essa afirmação é conhecida desde o reinado da primeira Rainha Elizabeth, e tal vez mesmo antes disso.

Os "cockneys" sentem um grande orgulho da sua condição, e um orgulho ainda maior da igreja que lhes confere o título de "londrinos da gema". Toda criança inglesa conhece a história de Dick Whittington, que ouviu os sinos de St. Mary-le-Bow e chamou-o de volta a Londres a fim de tornar-se, por três vezes, Lord Prefeito da capital.

CRONISTAS DE OUTRAS ÉPOCAS

Um cronista da época de Luís XVI fez a seguinte descrição de um vestido:

"A senhorita D. se apresentou na ópera com um vestido de suspiros afogados, adornado de pesares supérfluos, com um ponto de perfeita candura no centro, listras de atenções marcadas, sapatos a cabelo da rainha, bordados de diamantes em golpes perdidos. Ostentava um penteadado de sentimentos firmes com um gorro guarnecido de plumas vaidosas e listras de ouro batido. Levava no colo um gato cor de indigente recém-chegado e nos ombros uma médica posta decentemente. No peito um enfeite de agitação momentânea".

Se a moda pega, teremos aqui, muitas senhoritas com vestidos literários.

Leia sempre

NOSSA CIDADE

Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade